Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 7

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017 15

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016 16

Demonstração do Valor Adicionado 17

Comentário do Desempenho 18

Notas Explicativas 19

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 66

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 67

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	93.077.010
Preferenciais	0
Total	93.077.010
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	141.976	121.558
1.01	Ativo Circulante	83.988	72.980
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.120	12.018
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.572	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.572	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	6.572	0
1.01.03	Contas a Receber	41.746	56.130
1.01.03.01	Clientes	41.746	56.130
1.01.03.01.01	Clientes	41.738	56.130
1.01.03.01.02	Contas a receber - partes relacionadas	8	0
1.01.04	Estoques	17	15
1.01.04.01	Estoques	17	15
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.882	3.801
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.882	3.801
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.882	3.801
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.651	1.016
1.01.08.03	Outros	2.651	1.016
1.01.08.03.02	Créditos com funcionários	1.025	642
1.01.08.03.03	Outros Ativos	346	374
1.01.08.03.04	Outroscréditos a receber - partes relacionadas	1.280	0
1.02	Ativo Não Circulante	57.988	48.578
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.952	6.224
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.906	5.927
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.906	5.927
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.046	297
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	389	258
1.02.01.09.04	Outros Ativos	74	39
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	583	0
1.02.02	Investimentos	41.036	104
1.02.02.01	Participações Societárias	41.036	104
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	41.036	104
1.02.03	Imobilizado	7.130	41.272
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.130	41.272
1.02.04	Intangível	870	978
1.02.04.01	Intangíveis	870	978

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	141.976	121.558
2.01	Passivo Circulante	71.437	63.206
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.881	12.771
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.551	3.042
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.330	9.729
2.01.02	Fornecedores	4.607	5.106
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.602	5.106
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	1.928	5.106
2.01.02.01.02	Fornecedores partes relacionadas	2.674	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5	0
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	5	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.345	3.191
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	887	1.705
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	807	1.630
2.01.03.01.03	Outros impostos a pagar	80	75
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	267	316
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.191	1.170
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.747	14.751
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.747	14.751
2.01.05	Outras Obrigações	24.857	27.387
2.01.05.02	Outros	24.857	27.387
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.932
2.01.05.02.04	Contas a pagar por aquisição societária	23.823	22.558
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	278	188
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	465	269
2.01.05.02.08	Outros passivos	49	440
2.01.05.02.09	Contas a pagar - partes relacionadas	242	0
2.02	Passivo Não Circulante	13.535	2.562
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.069	1.928
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.069	1.928
2.02.02	Outras Obrigações	177	0
2.02.02.02	Outros	177	0
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	177	0
2.02.04	Provisões	1.289	634
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.289	634
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.289	634
2.03	Patrimônio Líquido	57.004	55.790
2.03.01	Capital Social Realizado	41.861	41.861
2.03.02	Reservas de Capital	1.914	1.555
2.03.04	Reservas de Lucros	14.264	14.328
2.03.04.01	Reserva Legal	1.165	1.165
2.03.04.02	Reserva Estatutária	13.099	13.099
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	64
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.035	-1.954

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.874	99.848	48.261	88.556
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.303	-87.078	-37.813	-68.136
3.03	Resultado Bruto	4.571	12.770	10.448	20.420
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.493	-11.517	-6.269	-14.829
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.116	-16.363	-6.263	-14.818
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.623	4.846	-6	-11
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.922	1.253	4.179	5.591
3.06	Resultado Financeiro	-1.436	-2.313	-1.069	-2.398
3.06.01	Receitas Financeiras	512	1.046	1.096	1.944
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.948	-3.359	-2.165	-4.342
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.358	-1.060	3.110	3.193
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.005	1.979	-1.039	-1.053
3.08.01	Corrente	0	0	-1.247	-1.809
3.08.02	Diferido	2.005	1.979	208	756
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.353	919	2.071	2.140
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.353	919	2.071	2.140
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01454	0,00987	0,02240	0,02315
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01376	0,00934	0,02133	0,02205

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.353	919	2.071	2.140
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.353	919	2.071	2.140

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.107	7.960
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	868	11.642
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	-1.060	3.193
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.129	5.229
6.01.01.04	Perda (ganho) na baixa de imobilizados e intangíveis	-7	-519
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-4.846	11
6.01.01.06	Juros, variação monetária sobre empréstimos e aquisição societária	2.607	3.623
6.01.01.08	Provisões para riscos	656	124
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	1.966	-200
6.01.01.10	Despesas de stock options reconhecida no exercício	359	181
6.01.01.11	Amortização de Goodwill	68	0
6.01.01.15	Outras Transações	-4	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.239	-3.682
6.01.02.01	Contas a receber	11.137	-1.547
6.01.02.02	Estoques	-2	320
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-3.081	-495
6.01.02.04	Outros ativos	-522	-1.025
6.01.02.05	Fornecedores	-498	-4.022
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	4.110	2.804
6.01.02.07	Tribuos a pagar	-846	-915
6.01.02.08	Outros passivos	-59	1.321
6.01.02.09	Impostos pagos	0	-123
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.999	-559
6.02.02	Resgate (aquisição) de títulos e valores mobiliários	-6.572	0
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	-948	-1.203
6.02.04	Caixa recebido na venda de imobilizado	21	649
6.02.05	Aplicações/Aquisições no investimento permanente	-2.500	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12.994	3.177
6.03.02	Juros de capital próprio e dividendos pagos	-3.996	-2.962
6.03.04	Amortização de empréstimos - principal	-6.639	-8.058
6.03.05	Ingresso de empréstimos	25.000	15.060
6.03.06	Juros pagos	-1.013	-464
6.03.07	Liquidação de derivativos (swap)	-358	-399
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.102	10.578
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.018	23.795
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.120	34.373

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.861	1.555	14.328	-1.954	0	55.790
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.861	1.555	14.328	-1.954	0	55.790
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	359	-64	0	0	295
5.04.06	Dividendos	0	0	-64	0	0	-64
5.04.09	Prêmio de Opções de Ações	0	359	0	0	0	359
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	919	0	919
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	919	0	919
5.07	Saldos Finais	41.861	1.914	14.264	-1.035	0	57.004

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	41.854	591	10.041	0	0	52.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.854	591	10.041	0	0	52.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	181	0	0	0	181
5.04.09	Prêmio de Opção de Ações	0	181	0	0	0	181
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.140	0	2.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.140	0	2.140
5.07	Saldos Finais	41.854	772	10.041	2.140	0	54.807

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	109.520	100.959
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	111.588	101.693
7.01.02	Outras Receitas	-102	-934
7.01.02.01	Cancelamentos e descontos	-102	-934
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.966	200
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26.616	-17.675
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.145	-1.201
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.458	-16.345
7.02.04	Outros	-13	-129
7.02.04.01	Baixa de ativos	-13	-129
7.03	Valor Adicionado Bruto	82.904	83.284
7.04	Retenções	-1.198	-5.229
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.198	-5.229
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	81.706	78.055
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.913	1.974
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.846	-11
7.06.02	Receitas Financeiras	1.046	1.944
7.06.03	Outros	21	41
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	87.619	80.029
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	87.619	80.029
7.08.01	Pessoal	64.564	52.458
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.755	40.103
7.08.01.02	Benefícios	12.687	9.731
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.122	2.624
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.571	20.532
7.08.02.01	Federais	12.785	16.169
7.08.02.02	Estaduais	372	264
7.08.02.03	Municipais	4.414	4.099
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.565	4.899
7.08.03.01	Juros	2.464	2.572
7.08.03.02	Aluguéis	2.101	2.327
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	919	2.140
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	919	2.140

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	140.695	121.565
1.01	Ativo Circulante	89.061	73.027
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.493	12.063
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.580	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.580	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	7.580	0
1.01.03	Contas a Receber	44.691	56.130
1.01.03.01	Clientes	44.691	56.130
1.01.04	Estoques	17	15
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.882	3.801
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.882	3.801
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.882	3.801
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.398	1.018
1.01.08.03	Outros	1.398	1.018
1.01.08.03.02	Crédito com funcionários	1.048	642
1.01.08.03.03	Outros ativos	350	376
1.02	Ativo Não Circulante	51.634	48.538
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.952	6.224
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.906	5.927
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.906	5.927
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.046	297
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	389	258
1.02.01.09.04	Outros ativos	74	39
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	583	0
1.02.02	Investimentos	2.056	64
1.02.02.01	Participações Societárias	2.056	64
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.056	64
1.02.03	Imobilizado	39.756	41.272
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	39.756	41.272
1.02.04	Intangível	870	978
1.02.04.01	Intangíveis	870	978

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	140.695	121.565
2.01	Passivo Circulante	70.156	63.213
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.213	12.771
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.615	3.042
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.598	9.729
2.01.02	Fornecedores	2.062	5.113
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.057	5.113
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	2.057	5.113
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5	0
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	5	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.518	3.191
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.049	1.705
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.052	0
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	916	1.630
2.01.03.01.03	Outros impostos a pagar	81	75
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	278	316
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.191	1.170
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.747	14.751
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.747	14.751
2.01.05	Outras Obrigações	24.616	27.387
2.01.05.02	Outros	24.616	27.387
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.932
2.01.05.02.04	Contas a pagar por aquisição societária	23.823	22.558
2.01.05.02.06	Adiantamento de clientes	278	188
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	465	269
2.01.05.02.08	Outros passivos	50	440
2.02	Passivo Não Circulante	13.535	2.562
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.069	1.928
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.069	1.928
2.02.02	Outras Obrigações	177	0
2.02.02.02	Outros	177	0
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	177	0
2.02.04	Provisões	1.289	634
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.289	634
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.289	634
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	57.004	55.790
2.03.01	Capital Social Realizado	41.861	41.861
2.03.02	Reservas de Capital	1.914	1.555
2.03.04	Reservas de Lucros	14.264	14.328
2.03.04.01	Reserva Legal	1.165	1.165
2.03.04.02	Reserva Estatutária	13.099	13.099
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	64
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.035	-1.954

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	54.026	106.317	48.261	88.556
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.543	-84.041	-37.813	-68.136
3.03	Resultado Bruto	9.483	22.276	10.448	20.420
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.391	-19.219	-6.269	-14.829
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.452	-19.481	-6.263	-14.818
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	61	262	-6	-11
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-908	3.057	4.179	5.591
3.06	Resultado Financeiro	-1.397	-2.265	-1.069	-2.398
3.06.01	Receitas Financeiras	555	1.099	1.096	1.944
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.952	-3.364	-2.165	-4.342
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.305	792	3.110	3.193
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	952	127	-1.039	-1.053
3.08.01	Corrente	-1.053	-1.852	-1.247	-1.809
3.08.02	Diferido	2.005	1.979	208	756
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.353	919	2.071	2.140
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.353	919	2.071	2.140
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.353	919	2.071	2.140
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01454	0,00987	0,02240	0,02315
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01376	0,00935	0,02133	0,02205

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.353	919	2.071	2.140
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.353	919	2.071	2.140
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.353	919	2.071	2.140

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.349	7.960
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.938	11.642
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	792	3.193
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.661	5.229
6.01.01.04	Perda (ganho) na baixa de imobilizado e intangíveis	-905	-519
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-262	11
6.01.01.06	Juros, variação monetária sobre empréstimos e aquisição societária	2.607	3.623
6.01.01.08	Provisão para riscos	656	124
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	1.966	-200
6.01.01.10	Despesas de stock options reconhecida no exercício	359	181
6.01.01.11	Amortização de Goodwill	68	0
6.01.01.15	Outras Transações	-4	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.411	-3.682
6.01.02.01	Contas a receber	9.472	-1.547
6.01.02.02	Estoques	-2	320
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-4.134	-495
6.01.02.04	Outros ativos	-543	-1.025
6.01.02.05	Fornecedores	-3.051	-4.022
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	4.441	2.804
6.01.02.07	Tributos a pagar	327	-915
6.01.02.08	Outros passivos	-300	1.321
6.01.02.09	Impostos pagos	-799	-123
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.913	-559
6.02.02	Resgate/(Aquisição) de títulos e valores mobiliários	-7.580	0
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	-3.225	-1.203
6.02.04	Caixa recebido na venda de imobilizado	1.092	649
6.02.05	Aplicações/Aquisições no Investimento Permanente	-2.200	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12.994	3.177
6.03.02	Juros de capital próprio e dividendos pagos	-3.996	-2.962
6.03.04	Amortização de empréstimos - principal	-6.639	-8.058
6.03.05	Ingresso de emprétimos	25.000	15.060
6.03.06	Juros pagos	-1.013	-464
6.03.07	Liquidação de derivativos (swap)	-358	-399
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.430	10.578
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.063	23.795
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.493	34.373

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.861	1.555	14.328	-1.954	0	55.790	0	55.790
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.861	1.555	14.328	-1.954	0	55.790	0	55.790
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	359	-64	0	0	295	0	295
5.04.06	Dividendos	0	0	-64	0	0	-64	0	-64
5.04.09	Prêmio de Opções de Ações	0	359	0	0	0	359	0	359
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	919	0	919	0	919
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	919	0	919	0	919
5.07	Saldos Finais	41.861	1.914	14.264	-1.035	0	57.004	0	57.004

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.854	591	10.041	0	0	52.486	0	52.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.854	591	10.041	0	0	52.486	0	52.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	181	0	0	0	181	0	181
5.04.09	Prêmio de Opções de Ações	0	181	0	0	0	181	0	181
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.140	0	2.140	0	2.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.140	0	2.140	0	2.140
5.07	Saldos Finais	41.854	772	10.041	2.140	0	54.807	0	54.807

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	116.224	100.959
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	118.301	101.693
7.01.02	Outras Receitas	-111	-934
7.01.02.01	Cancelamentos e Descontos	-111	-934
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.966	200
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.504	-17.675
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.058	-1.201
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.259	-16.345
7.02.04	Outros	-187	-129
7.02.04.01	Baixa de Ativos	-187	-129
7.03	Valor Adicionado Bruto	95.720	83.284
7.04	Retenções	-4.730	-5.229
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.730	-5.229
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	90.990	78.055
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.395	1.974
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	262	-11
7.06.02	Receitas Financeiras	1.099	1.944
7.06.03	Outros	34	41
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	92.385	80.029
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	92.385	80.029
7.08.01	Pessoal	66.523	52.458
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.429	40.103
7.08.01.02	Benefícios	12.868	9.731
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.226	2.624
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.943	20.532
7.08.02.01	Federais	15.140	16.169
7.08.02.02	Estaduais	372	264
7.08.02.03	Municipais	4.431	4.099
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.000	4.899
7.08.03.01	Juros	2.464	2.572
7.08.03.02	Aluguéis	2.536	2.327
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	919	2.140
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	919	2.140

Comentário do Dese

Relatório da Administração

O segundo trimestre de 2017 foi marcado por ligeiro aumento em nosso volume de atividades (2,3%) e forte retração em nossas margens brutas (7,5 p.p), comparativamente ao primeiro trimestre deste ano, conforme antecipado no Relatório da Administração anterior. Nossa expectativa é que o atual nível de margens, semelhante aos últimos meses de 2016, se mantenha estável ao longo do segundo semestre, o que representa a nova realidade de nosso mercado.

Apesar da implantação de ações estruturais (ex. aquisição de ativos que geram redução gradual na intensidade de utilização de mão de obra) e algumas iniciativas pontuais para redução de despesas, os resultados no segundo trimestre reduziram, em função da combinação de dois fatores: redução de margens e pressão nos custos e despesas, fruto de dissídio coletivo. A fim de reverter esse quadro, planejamos *downsizing,* implementado no terceiro trimestre de 2017.

Em função de melhoria na *performance* de cobrança ao longo de 2017, nossa geração de caixa se manteve positiva e houve redução em nossa dívida líquida, que atingiu R$ 23,0 milhões ao final do trimestre, em comparação a R$ 23,3 milhões e R$ 27,4 milhões em março de 2017 e dezembro de 2016, respectivamente.

A fim de incrementar nosso *market share* em um dos segmentos em que atuamos, em 28 de julho adquirimos 75% do capital da Smartcoat, empresa com destacada atuação no mercado de tratamento de superfícies e pintura industrial *offshore,* a qual obteve receita líquida de R$ 50,0 milhões de janeiro a julho de 2017. O preço de compra acordado inicialmente foi de R$ 33,75 milhões, o qual sofreu ajuste de R$ 7,74 milhões, referente a saldo em contas a receber de difícil recebimento de antigos clientes (UTC Engenharia e Alphatec). Do valor resultante (R$ 26,01 milhões), R$ 15,0 milhões já foram pagos, restando saldo de R$ 11,01 (*sellers finance)* a ser quitado em três anos. A transação inclui opção de compra, para a Priner, e opção de venda, para os sócios minoritários da Smartcoat, referente aos 25% remanescentes do capital. O preço de exercício está definido como quatro vezes o valor do EBITDA apurado nos doze meses anteriores ao exercício, com abatimento da posição financeira líquida na data.

No terceiro trimestre de 2017 iniciamos projeto para implantação de ERP (Totvs RM), mesmo sistema utilizado pela Smartcoat e contratamos consultoria (Falconi) para nos auxiliar no processo de integração das operações das duas empresas.

Relação com Auditores Independentes

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Deloitte") foi contratada pela Companhia para a prestação de serviços de auditoria externa.

Em atendimento a instrução CVM 381/03, informamos que a Deloitte não prestou, neste segundo trimestre, serviços não relacionados à auditoria externa.

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Priner Serviços Industriais S.A. ("Priner" ou "Companhia"), uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 12 de julho de 2013, está sediada na Avenida Geremário Dantas, 1400 loja 249 a 267, Freguesia, na cidade e estado do Rio de Janeiro - Brasil.

A Companhia atua basicamente no mercado de manutenção e montagem industrial de grandes plantas industriais. Fornece equipamentos e mão-de-obra para montagem de estruturas que viabilizam o acesso de pessoal e materiais em processos de manutenção preventiva, corretiva e de montagem de equipamentos e tubulações. Adicionalmente, também presta serviços de pintura industrial, tratamentos de superfície, isolamento térmico e instalação de habitáculos pressurizados, os quais permitem realização de serviços de soldagem sem interrupção das atividades industriais dos clientes.

Em 09 de janeiro de 2017 ocorreu a transferência das atividades de locação para a subsidiária Priner Locação, formalizada através de ata da assembleia extraordinária a título de adiantamento para futuro aumento de capital, mediante a transferência do acervo liquido dos bens de equipamentos de locação de titularidade da Companhia, no montante de R$ 34.056. Em 21 de fevereiro de 2017, a Companhia integralizou o montante de R$ 34.056 através da capitalização dos valores aportados em 09 de janeiro de 2017 a título de futuro aumento de capital.

Em 24 de janeiro de 2017 foi concretizada aquisição de 51% de participação na empresa R&R Industria, Comercio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda., por R$ 2.200, através da aquisição de 25.500 quotas do total de 50.000 quotas. A empresa adquirida foi criada em dezembro de 2010 e tem como atividade principal a fabricação de isolantes removíveis e reutilizáveis para isolamento térmico, acústico e proteção passiva contrafogo. O valor acordado pela aquisição foi pago em quatro parcelas, sendo as três primeiras de R$ 500 e a última de R$ 700. Os valores em questão foram quitados em 24 de janeiro de 2017, 24 de fevereiro de 2017, 24 de março de 2017 e 24 de abril de 2017.

As operações estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pela Administração, através de Ata de Reunião de Diretoria realizada em 7 de janeiro de 2016, contendo as seguintes unidades de negócio: Prestação de Serviços e Locação. As descrições de cada divisão estão mencionadas na nota 24.

2. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria em 15 de setembro de 2017.

2.1. Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias da controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações financeiras intermediárias individuais, ambas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, em um único conjunto, lado a lado.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com o BR GAAP e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 28 de março de 2017 e reapresentadas em 14 de julho de 2017. As práticas contábeis adotadas para estas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Base de elaboração

As mesmas práticas contábeis, métodos de cálculo, julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas foram seguidos nestas informações trimestrais tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, divulgadas nas notas explicativas n° 2 e 3.

2.3. Normas e interpretações

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016:

- IAS 1 (CPC 26) - Esclarecimentos sobre o processo julgamental de divulgações das Demonstrações Financeiras.
- IAS 16 (CPC 27) e IAS 38 (CPC 04) - Esclarecimentos sobre os métodos aceitos de depreciação e amortização.
- IFRS 11 (CPC 19) - Contabilizações de Aquisições de Participações em Operações Conjuntas ("Joint Operation").
- IFRS 10 (CPC 36), IFRS 12 (CPC 45) e IAS 28 (CPC 18) - Aplicação de exceções de consolidação de entidades de investimento.
- Modificações às IFRS - Ciclos de Melhorias Anuais 2012-2014.

Em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2017:

- Modificações à IAS 7 - Necessidade de inclusão de divulgação de mudanças nos passivos oriundos de atividades de financiamento.
- Modificação à IAS 12 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos para perdas não realizadas.

Em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros.
- IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes.
- Modificações à IFRS 2 - Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações.

Em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 - Arrendamento mercantil.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados a determinadas normas apresentadas acima, com data de adoção para 2018 e 2019. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia está avaliando os impactos dos pronunciamentos anteriormente referidos, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção com exceção à "IFRS 15 – Receita de contrato com clientes".

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e contas correntes	226	666	345	666
Equivalentes de caixa	25.894	11.352	28.148	11.397
Total	26.120	12.018	28.493	12.063

Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se aos depósitos e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os equivalentes de caixa referem-se as seguintes aplicações:

			Controladora		Consolidado	
Instituição	Aplicação	Rentabilidade	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Banco Bradesco	Automática	10% CDI	13	339	245	339
Banco Caixa Geral Brasil	CDB	90% CDI	6.414	2.352	6.414	2.352
Banco ABC	CDB	99% CDI	5.284	-	6.318	-
Banco Santander	Compromissada	97,57% CDI	5.927	224	6.434	224
Banco Itaú	Compromissada	100,3% CDI	32	60	33	60
Banco Itaú	Automática	20% a 100% CDI	654	37	1.134	82
Banco Safra	Compromissada	100,7% CDI	7.570	8.338	7.570	8.338
Banco Safra	Automática	5% a 100% CDI	-	2	-	2
			25.894	11.352	28.148	11.397

3.2 Títulos e Valores Mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Fundo de Investimento	6.572	-	7.580	-
Total	6.572	-	7.580	-

Em 30 de junho de 2017, os títulos e valores mobiliários referem-se aos seguintes títulos:

			Controladora		Consolidado	
Instituição	Aplicação	Rentabilidade	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Banco Itaú	Fundo	100,3% CDI	6.572	-	7.580	-
			6.572	-	7.580	-

4. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
A vencer	44.063	51.817	46.843	51.817
Vencidos de 1 a 60 dias	527	6.859	659	6.859
Vencidos de 61 a 120 dias	520	428	561	428
Vencidos acima de 120 dias	7.427	5.859	7.427	5.859
	52.537	64.963	55.490	64.963
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.799)	(8.833)	(10.799)	(8.833)
Total	41.738	56.130	44.691	56.130

As movimentações na provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Saldo no início do período	(8.833)	(6.988)
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.031)	(6.099)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	65	4.254
Saldo no final do período	(10.799)	(8.833)

A Companhia apresenta saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa em 30/06/2017 e 31/12/2016, como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
À vencer – Cliente em rec. judicial	557	2.960
Vencidos de 01 a 60 dias– Cliente em rec. judicial	2.453	-
Vencidos de 61 a 120 dias	372	196
Vencidos acima de 120 dias	7.417	5.677
	10.799	8.833

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
INSS a compensar (a)	720	419
IRPJ e CSLL a compensar (b)	5.554	2.980
PIS e COFINS a compensar (c)	152	113
ICMS a compensar (d)	419	149
ISS a recuperar (e)	22	128
Outros	15	12
	6.882	3.801

(a) A Companhia está no regime da CPRB (contribuição previdenciária sobre a receita bruta) em razão do enquadramento da sua atividade principal no CNAE, onde o percentual de retenção da contribuição previdenciária, de responsabilidade da empresa contratante, foi reduzido de 11% para 3,5%. O saldo de R$720 em 30 de junho de 2017 (R$419 em 2016), representa o INSS retido a maior por alguns clientes que realizaram retenção de contribuição previdenciária indevidamente com base em alíquota de 11%, ao invés de 3,5%. Esses valores estão sendo recuperados mediante compensação de contribuição da mesma natureza devida pela folha de pagamento - GFIP e devida com base na receita bruta-DARF.

(b) Refere-se à IRRF e CSLL retidos na fonte durante o primeiro semestre de 2017, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL, apurados em períodos anteriores.

(c) Referem-se a PIS e COFINS apurado a maior no exercício de 2014 e que serão compensados pela Companhia durante as apurações de PIS e COFINS do exercício de 2017.

(d) Refere-se ao imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS incidentes sobre as operações da Companhia, em decorrência da aquisição de mercadorias para revenda. A expectativa é a compensação em exercícios futuros quando da realização de novas saídas tributárias.

(e) São montantes relativos ao ISS retido a maior por alguns clientes oriundos da atividade da Companhia e que são passiveis de restituição. A expectativa é que o pedido de restituição seja realizado no decorrer do exercício de 2017.

6. TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE

Abaixo demonstramos o valor do IRPJ e CSLL diferidos ativos e passivos para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Ativo diferido sobre adições temporárias (a)	5.444	3.894
Ativo diferido sobre prejuízo fiscal (a)	2.033	-
Ativo diferido sobre o benefício fiscal da mais valia do ativo imobilizado (b)	754	2.466
Passivo diferido sobre o resultado da compra vantajosa (c)	(325)	(433)
	7.906	5.927

(a) Refere-se às provisões constituídas, respectivamente, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, representando adições temporárias na apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social e o reconhecimento em relação aos prejuízos fiscais. Vide composição nota 14.

Os fundamentos e as expectativas para a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições temporárias estão apresentados a seguir:

Natureza	Fundamentos para a realização
Prejuízo fiscal	Pelos lucros tributários futuros
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	Pelo ajuizamento das ações e créditos vencidos
Swap	Pela liquidação do empréstimo
Plano de opção de ações	Pelo exercício das opções
Provisão para riscos trabalhistas	Pela realização fiscal da perda
Provisões de custos e despesas	Pelo pagamento destes gastos

(b) O benefício fiscal da mais valia do imobilizado está sendo realizado de acordo com a taxa de vida útil de cada bem, conforme laudo produzido por avaliador independente, sendo que o terreno somente seria realizado quando da sua alienação. Entretanto, em janeiro de 2017, a Companhia aproveitou o benefício fiscal da mais valia dos ativos de forma integral, no montante de R$1.678, em decorrência dos bens da Companhia que foram transferidos para a controlada Priner Locação de Equipamentos S.A. Para o saldo remanescente, a Companhia aproveitou no 2º trimestre de 2017 o montante de R$18 (R$ 35 acumulado).

(c) A obrigação fiscal decorrente do valor apurado por compra vantajosa é reconhecida na razão mensal de 1/60 avos, perfazendo um montante anual de R$217.

Com base em estudos técnicos, a Administração da Companhia elaborou a projeção de resultados tributáveis futuros, demonstrando a capacidade de realização desses créditos tributários (item (a) para o prejuízo fiscal reconhecido no período, item (b) para o ativo diferido sobre o benefício fiscal da mais valia do ativo imobilizado e item (c) para o passivo diferido sobre resultado da compra vantajosa) nos exercícios indicados. O referido estudo é examinado pela Diretoria no fim de cada exercício. Este indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de junho de 2017, conforme cronograma anual de realização a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Ano de 2017	3.178	2.015
Ano de 2018	260	187
Ano de 2019	216	142
Ano de 2020	27	27
A partir de 2021 (inclui o IR/CS sobre terreno no montante de R$452)	4.225	3.556
	7.906	5.927

O incremento da expectativa de realização do saldo em 30 de junho de 2017 refere-se basicamente ao aumento da provisão de contingência trabalhista e constituição de provisão para dissídio e participação nos resultados de obra ocorridos nesse ano que serão liquidados até 31 de dezembro de 2017.

7. INVESTIMENTOS

Seguem investimentos avaliados a equivalência patrimonial em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Priner Locação de Equipamentos S.A.	38.980	40	-	-
R&R Ind., Com. e Inst. de Isolantes	1.125	-	1.125	-
Mills SI/Muehlhan – SCP	64	64	64	64
Ágio de rentabilidade futura (*)	867	-	867	-
Total	41.036	104	2.056	64

(*) Ágio reconhecido no momento da aquisição de participação na investida R&R Ind., Com. E Inst. De Isolantes.

Informações sobre as companhias (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial e saldos proporcionais) apresentadas abaixo:

Controladas e controladas em conjunto - Participações		Número total de ações	Número de ações adquiridas	Patrimônio Líquido		Lucro (Prejuízo) do período acumulado	
				30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2(
Priner Locação de Equipamentos S.A.	99,99%	34.556.579	34.556.578	38.980	40	4.584	
R&R Ind., Com. e Inst. de Isolantes	51,00%	50.000	25.500	368	-	262	
Mills SI/Muehlhan - SCP	50,00%	-	-	64	64	-	
				39.412	104	4.846	

Outras informações:

Controladas e Controladas em conjunto	Capital social integralizado		Total do Ativo	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Priner Locação de Equipamentos S.A.	34.557	201	41.903	
R&R Ind., Com. e Inst. de Isolantes	50	-	1.121	
Mills SI/Muehlhan - SCP	238	238	128	

Movimentação dos investimentos nas controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) no período findo em 30 de junho de 2017 e de 2016:

	Controladora				
	31/12/2016	Aumento de capital	Aquisição do investimento (i)	Equivalência Patrimonial	30/06/2017
Priner Locação de Equipamentos S.A.	40	34.356	-	4.584	38.980
R&R Ind., Com. e Inst. de Isolantes	-	-	863	262	1.125
Mills SI/Muehlhan - SCP	64	-	-	-	64
Total	104	34.356	863	4.846	40.169

	01/01/2016	Aumento de capital	Equivalência Patrimonial	30/06/2016
Mills SI/Muehlhan - SCP	61	4	(11)	54
Total	61	4	(11)	54

	Consolidado				
	31/12/2016	Aumento de capital	Aquisição do investimento (i)	Equivalência Patrimonial	30/06/2017
R&R Ind., Com. e Inst. de Isolantes	-	-	863	262	1.125
Mills SI/Muehlhan - SCP	64	-	-	-	64
Total	64	-	863	262	1.189

	01/01/2016	Aumento de capital	Equivalência Patrimonial	30/06/2016
Mills SI/Muehlhan - SCP	61	4	(11)	54
Total	61	4	(11)	54

(i) Aquisição dos ativos tangíveis e intangíveis da controlada em conjunto no valor de R$ 931 descontados da amortização sobre os ativos intangíveis no montante de R$ 68 relativo ao período entre o fechamento da transação e 30 de junho de 2017.

Abaixo os saldos integrais patrimoniais de 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e os resultados acumulados de 2017 e de 2016 das controladas em conjunto que foram registrados pelo método de equivalência patrimonial:

30/06/2017	R&R Ind., Com. e Inst. de Isolantes	Mills SI/Muehlhan - SCP
Ativo		
Circulante	1.015	5
Caixa e Equivalente Caixa	360	5
Outros	655	-
Não Circulante	106	123
Imobilizado e Intangível	106	66
Outros	-	57
Total do ativo	1.121	128
Passivo		
Circulante	400	-
Outros	400	-
Patrimônio líquido	721	128
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.121	128

2º trimestre de 2017	R&R Ind., Com. e Inst. de Isolantes	Mills SI/Muehlhan - SCP
Demonstração do Resultado		
Receita líquida de vendas	761	-
Custos das vendas	(406)	-
Lucro bruto	355	-
Despesas gerais e administrativas	(232)	-
Resultado financeiro líquido	2	-
Lucro antes do IR e do CSLL	125	-
Imposto de renda e contribuição social	(3)	-
Lucro do período ajustado	122	-

Acumulado até 30 de junho de 2017	R&R Ind., Com. e Inst. de Isolantes	Mills SI/Muehlhan - SCP
Demonstração do Resultado		
Receita líquida de vendas	1.750	-
Custos das vendas	(733)	-
Lucro bruto	1.017	-
Despesas gerais e administrativas	(464)	-
Resultado financeiro líquido	13	-
Lucro antes do IR e do CSLL	566	-
Imposto de renda e contribuição social	(52)	-
Lucro do período ajustado	514	-

31/12/2016	Mills SI/Muehlhan - SCP
Ativo	
Circulante	5
Caixa e Equivalente Caixa	5
Não Circulante	123
Total do ativo	128
Passivo	
Circulante	-
Patrimônio líquido	128
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	128

2º Trimestre de 2016	Mills SI/Muehlhan - SCP
Demonstração do Resultado	
Despesas gerais e administrativas	(19)
Lucro (prejuízo) antes do IR e do CSLL	(19)
Imposto de renda e contribuição social	7
Lucro (prejuízo) do período	(12)

Acumulado até 30 de junho de 2016	Mills SI/Muehlhan - SCP
Demonstração do Resultado	
Despesas gerais e administrativas	(34)
Lucro (prejuízo) antes do IR e do CSLL	(34)
Imposto de renda e contribuição social	12
Lucro (prejuízo) do período	(22)

7.1. Mills SI/Muehlhan - SCP

Em 23 de outubro de 2014 foi firmado, através de um instrumento definido como Memorando de Entendimento ("MOU") uma parceria entre a Companhia e a Muehlhan, uma sociedade constituída e existente sob as leis da Alemanha, com sede em Hamburgo, com atividades na prestação de serviços como revestimento, jateamento, proteção contra incêndio, instalação de andaimes, isolamento e serviços em aço para os setores de óleo & gás, naval e industrial.

Em 1º de julho de 2015, foi celebrado um Acordo de assunção de contrato onde a MSI do Brasil - Serviços Marítimos Ltda. – MSI do Brasil, uma sociedade com sede na Cidade do Rio de Janeiro-RJ, assumiu todos os direitos e obrigações da Muehlhan definidos no Memorando de Entendimento.

O objetivo do "MOU" é confirmar a intenção das partes de envidar esforços comerciais aplicáveis na controlada em conjunto, que terá como objetivo a prestação de serviço no tratamento de superfícies, onde a Priner será o sócio ostensivo e a MSI do Brasil o sócio participante. A participação societária é de 50% para cada um e o capital inicial é de R$10, sendo R$5 para cada sócio.

O saldo existente do investimento de R$64 refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. No trimestre findo em 30 de junho de 2017 não houve movimento na controlada em conjunto.

O capital social da "Mills SI/Muehlhan-SCP", foi constituído pelos valores integralizados dos sócios que estão registrados na conta de patrimônio líquido dessa investida.

Os aportes de recursos para a formação de capital da "Mills SI/Muelhhan-SCP", efetuados pela Priner foram tratados como participação societária, sujeita a equivalência patrimonial conforme conceitos e definições trazidos pelo CPC 19 (R2), onde os investidores do negócio em conjunto dividem sua participação sobre ativos e passivos líquidos (patrimônio líquido), bem como o resultado gerado.

7.2. Priner Locação de Equipamentos S.A.

Em 18 de março de 2016, foi constituída uma nova sociedade controlada pela Companhia sob a denominação Priner Locação de Equipamentos S.A. ("controlada direta") O objetivo dessa

constituição foi realizar a segregação das atividades da Companhia em duas sociedades distintas, de forma que a controlada direta explorará exclusivamente a atividade de locação de ativos.

A transferência das atividades de locação para a controlada direta ocorreu em 09 de janeiro de 2017, formalizada através de Ata da Assembleia Extraordinária a título de adiantamento para futuro aumento de capital, mediante a transferência do acervo líquido dos bens de equipamentos de locação de titularidade da Companhia, no montante de R$ 34.056. Em 21 de fevereiro de 2017, a Companhia integralizou o montante de R$ 34.056 através da capitalização dos valores aportados em 09 de janeiro de 2017 a título de futuro aumento de capital, objeto do laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e, em evento subsequente na mesma data, aumentou o capital em R$ 300 com subscrição de novas ações que foram integralizadas em moeda corrente nacional. Desta forma, o capital social da controlada direta passou para R$ 34.557, totalmente subscrito, dividido em 34.557 mil ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

7.3. R&R Indústria, Comércio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda.

Em 24 de janeiro de 2017, foi concretizada aquisição de 51% de participação na empresa R&R Indústria, Comércio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda. ("controlada em conjunto") por R$2.200, através da aquisição de 25.500 quotas do total de 50.000 quotas. A controlada em conjunto foi criada em dezembro de 2010 e tem como atividade principal a fabricação de isolantes removíveis e reutilizáveis para isolamento térmico, acústico e proteção passiva contrafogo. O valor acordado pela aquisição foi pago em quatro parcelas, sendo as três primeiras de R$500 e a última de R$700. Os valores em questão foram quitados em 24 de janeiro de 2017, 24 de fevereiro de 2017, 24 de março de 2017 e 24 de abril de 2017.

O valor pago pela participação é superior ao valor das quotas adquiridas, já contemplando os ativos e passivos a valor justo. Consequentemente, resultou em ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no valor de R$867 de acordo com laudos de especialistas externos contratados pela Companhia nesta data.

O laudo para avaliação a valor justo dos ativos e passivos (Purchase Price Allocation – PPA) foi elaborado por peritos independentes, cumprindo com as exigências previstas no pronunciamento CPC 15 – Combinação de Negócios e CPC 19 – Negócios em Conjunto.

7.4. Ágio reconhecido na aquisição do investimento

Segue abaixo composição do ágio de rentabilidade futura da Companhia referente a aquisição de 51% das quotas da controlada em conjunto R&R Ind., Com. e Inst. de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda.:

(+) Preço pago para a aquisição de 51% de quotas	2.200
(-) Derivativos - Opções de Compra	(563)
(+) Derivativos - Opções de Venda	161
Valor pago pelo patrimônio líquido da controlada em conjunto (51%)	1.798
(-) PL da investida na data de aquisição	(106)
(-) Marca e contrato	(826)
(+) Ajuste a valor justo	1
Ágio de rentabilidade futura	867

A Administração não identificou indicativos de não recuperabilidade do ágio registrado na presente data.

7.5. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

	Valor contábil na data da aquisição	Ajustes a valor justo efetuados	Valor justo na data de aquisição
ATIVOS			
Caixa e equivalente de caixa	282	-	282
Clientes	202	-	202
Outras contas a receber	69	(47)	22
Imobilizado	135	6	141
Intangível	1	1.618	1.619
	689		2.266
PASSIVOS			
Circulante	441	-	441
Total dos ativos identificáveis, líquidos (51%)	126		931
Ágio gerado na aquisição (nota explicativa nº 7.4)			867
Total da contraprestação transferida			1.798

7.6. Instrumentos financeiros derivativos embutidos (*call* e *put*)

A Companhia celebrou o acordo de quotistas entre a Priner Serviços Industriais S.A. e a R&R Indústria, Comércio e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda. na data de 24 de janeiro de 2017. Neste acordo, as partes firmaram opções de compra e de venda baseadas nas seguintes premissas destacadas abaixo conforme cláusulas 9 e 10, respectivamente:

Opções de compra:

(i) 1ª opção de compra a partir do 12º mês e o 24º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: percentual de quotas alvo de compra multiplicado por R$ 12.000;
(ii) 2ª opção de compra a partir do 25º mês e o 48º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 4 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto, não podendo ser superior ao montante de R$ 12.000;
(iii) 3ª opção de compra a partir do 48º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 4 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto.

Opções de venda:

(i) 2ª opção de compra a partir do 12º mês e o 24º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 2 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto, não podendo ser superior ao montante de R$ 12.000;
(ii) 2ª opção de compra a partir do 25º mês e o 48º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 4 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto, não podendo ser superior ao montante de R$ 12.000;
(iii) 3ª opção de compra a partir do 48º mês após a data de assinatura do acordo de quotistas: múltiplo de 4 vezes a média anual do EBITDA dos últimos dois exercícios, deduzido do endividamento líquido da controlada em conjunto.

As opções de compra e de venda estão apresentadas a valor justo em 30 de junho de 2017 nos montantes destacados abaixo:

	30/06/2017
Opções de Compra	583
Opções de Venda	(177)

8. IMOBILIZADO

Demonstramos abaixo a movimentação da controladora no período de 30 de junho de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

	EQUIP. LOCAÇÃO E USO OPERAC.			BENS DE USO										
	Equip. Locação e uso operac.	A Imobilizar	Total	Benfeitorias	Computadores	Terrenos	Veíc.	Instal.	Máq. e Equip	Ferramentas e Gabaritos	Moveis e Utens.	Prédios	Total	Total Imobilizado
Custo														
Saldo Final em 31 de dezembro de 2015	**91.041**	**8**	**91.049**	**2.947**	**2.994**	**121**	**910**	**235**	**145**	**168**	**1.303**	**842**	**9.665**	**100.714**
Aquisição	1.803	736	2.539	217	421	-	16	14	51	-	155	-	874	3.413
Baixa/alienação	(11.464)	-	(11.464)	(208)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(209)	(11.673)
Transferências entre contas	37	-	37	19	3	-	-	-	(56)	-	(3)	(21)	(68)	(31)
Saldo Final em 31 de dezembro de 2016	**81.417**	**744**	**82.161**	**2.975**	**3.417**	**121**	**926**	**249**	**130**	**168**	**1.455**	**821**	**10.262**	**92.423**
Aquisição	1.311	(686)	625	121	80	-	-	-	8	-	74	-	283	908
Baixa/alienação	-	-	-	-	(22)	-	-	-	-	-	-	-	(22)	(22)
Transferência de Ativos para Priner Locação	(75.925)	-	(75.925)	-	(42)	(61)	-	-	(21)	(56)	(58)	-	(238)	(76.163)
Saldo em 30 de junho de 2017	**6.803**	**58**	**6.861**	**3.096**	**3.433**	**60**	**926**	**249**	**117**	**112**	**1.471**	**821**	**10.285**	**17.146**
Depreciação Acumulada														
Saldo Final em 31 de dezembro de 2015	**(44.665)**	**-**	**(44.665)**	**(1.567)**	**(1.644)**	**-**	**(567)**	**(122)**	**(37)**	**(22)**	**(501)**	**(296)**	**(4.756)**	**(49.421)**
Depreciação	(8.455)	-	(8.455)	(618)	(424)	-	(101)	(23)	(27)	(33)	(130)	(25)	(1.381)	(9.836)
Baixa/alienação	7881	-	7.881	193	-	-	1	-	-	-	-	-	194	8.075
Transferências entre contas	24	-	24	-	-	-	-	-	7	-	-	-	7	31
Saldo Final em 31 de dezembro de 2016	**(45.215)**	**-**	**(45.215)**	**(1.992)**	**(2.068)**	**-**	**(667)**	**(145)**	**(57)**	**(55)**	**(631)**	**(321)**	**(5.936)**	**(51.151)**
Depreciação	(275)	-	(275)	(321)	(235)	-	(33)	(12)	(11)	(11)	(71)	(12)	(706)	(981)
Baixa/alienação	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	9	9
Transferência de Ativos para Priner Locação	42031	-	42.031	-	36	-	-		5	14	21	-	76	42.107
Saldo em 30 de junho de 2017	**(3.459)**	**-**	**(3.459)**	**(2.313)**	**(2.258)**	**-**	**(700)**	**(157)**	**(63)**	**(52)**	**(681)**	**(333)**	**(6.557)**	**(10.016)**
Imobilizado Líquido														
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**36.202**	**744**	**36.946**	**983**	**1.349**	**121**	**259**	**104**	**73**	**113**	**824**	**500**	**4.326**	**41.272**
Saldo em 30 de junho de 2017	**3.344**	**58**	**3.402**	**783**	**1.175**	**60**	**226**	**92**	**54**	**60**	**790**	**488**	**3.728**	**7.130**
Taxas anuais de depreciação %	10	-	-	(*)	20	-	20	10	10	10	10	4	-	-

(*) A taxa anual de depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros considera o período de vigência dos contratos de locações dos imóveis.

Demonstramos abaixo a movimentação consolidada no período de 30 de junho de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

	EQUIP. LOCAÇÃO E USO OPERAC.			BENS DE USO										
	Equip. Locação e uso operac.	A Imobilizar	Total	Benfeitorias	Computadores	Terrenos	Veíc.	Instal.	Máq. e Equip.	Ferramentas e Gabaritos	Moveis e Utens.	Prédios	Total	Total Imobilizado
Custo														
Saldo Final em 31 de dezembro de 2015	**91.041**	**8**	**91.049**	**2.947**	**2.994**	**121**	**910**	**235**	**145**	**168**	**1.303**	**842**	**9.665**	**100.714**
Aquisição	1.803	736	2.539	217	421	-	16	14	51	-	155	-	874	3.413
Baixa/alienação	(11.464)	-	(11.464)	(208)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(209)	(11.673)
Transferências entre contas	37	-	37	19	3	-	-	-	(66)	-	(3)	(21)	(68)	(31)
Saldo Final em 31 de dezembro de 2016	**81.417**	**744**	**82.161**	**2.975**	**3.417**	**121**	**926**	**249**	**130**	**168**	**1.455**	**821**	**10.262**	**92.423**
Aquisição	3.576	(686)	2.890	121	87	-	-	-	8	-	79	-	295	3.185
Baixa/alienação	(567)	-	(567)	-	(22)	-	-	-	-	-	-	-	(22)	(589)
Transferências entre contas	64	-	64	-	1	-	-	-	(13)	(56)	4	-	(64)	-
Saldo em 30 de junho de 2017	**84.490**	**58**	**84.548**	**3.096**	**3.483**	**121**	**926**	**249**	**125**	**112**	**1.538**	**821**	**10.471**	**95.019**
Depreciação Acumulada														
Saldo Final em 31 de dezembro de 2015	**(44.665)**	**-**	**(44.665)**	**(1.567)**	**(1.644)**	**-**	**(567)**	**(122)**	**(37)**	**(22)**	**(501)**	**(296)**	**(4.756)**	**(49.421)**
Depreciação	(8.455)	-	(8.455)	(618)	(424)	-	(101)	(23)	(27)	(33)	(130)	(25)	(1.381)	(9.836)
Baixa/alienação	7.881	-	7.881	193	-	-	1	-	-	-	-	-	194	8.075
Transferências entre contas	24	-	24	-	-	-	-	-	7	-	-	-	7	31
Saldo Final em 31 de dezembro de 2016	**(45.215)**	**-**	**(45.215)**	**(1.992)**	**(2.068)**	**-**	**(667)**	**(145)**	**(57)**	**(55)**	**(631)**	**(321)**	**(5.936)**	**(51.151)**
Depreciação	(3.798)	-	(3.798)	(321)	(237)	-	(33)	(12)	(13)	(14)	(74)	(12)	(716)	(4.514)
Baixa/alienação	393	-	393	-	9	-	-	-	-	-	-	-	9	402
Transferências entre contas	(19)	-	(19)	-	(1)	-	-	-	4	17	(1)	-	19	-
Saldo em 30 de junho de 2017	**(48.639)**	**-**	**(48.639)**	**(2.313)**	**(2.297)**	**-**	**(700)**	**(157)**	**(66)**	**(52)**	**(706)**	**(333)**	**(6.624)**	**(55.263)**
Imobilizado Líquido														
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**36.202**	**744**	**36.946**	**983**	**1.349**	**121**	**259**	**104**	**73**	**113**	**824**	**500**	**4.326**	**41.272**
Saldo em 30 de junho de 2017	**35.851**	**58**	**35.909**	**783**	**1.186**	**121**	**226**	**92**	**59**	**60**	**832**	**488**	**3.847**	**39.756**
Taxas anuais de depreciação %	10	-	-	(*)	20	-	20	10	10	10	10	4	-	-

(*) A taxa anual de depreciação de benfeitorias em imóveis de terceiros considera o período de vigência dos contratos de locações dos imóveis.

Os equipamentos de locação e de uso operacional podem ser resumidos como andaimes de acesso: (i) Tubos (Tubos Mills, Elite e Mills Lock), (ii) Web Deck (plataformas de trabalho suspensa) e (iii) Mills Habitat (habitáculo pressurizado) e os equipamentos de jateamento.

Abaixo destacamos as principais aquisições ocorridas durante o período findo em 30 de junho de 2017 e o exercício de 31 de dezembro de 2016, por grupamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Material tubular (tubos, pisos e seus acessórios)	-	1.413	1.753	1.413
Web Deck	-	102	263	102
Habitat	-	796	-	796
Equipamento de Jateamento	540	-	540	-
Outros equipamentos de locação e uso operacional	85	228	334	228
Outros (*)	283	874	295	874
	908	3.413	3.185	3.413

(*) São aquisições compostas basicamente por: (i) benfeitorias em propriedades de terceiros, realizadas nas instalações da Companhia, (ii) aquisição de veículos para uso operacional, (iii) aquisição de ferramentas e gabaritos e (iv) aquisição de equipamentos de informática.

A depreciação consolidada do período acumulado findo em 30 de junho de 2017, alocada ao custo de serviços prestados, é de R$3.798 (R$4.458 em 30 de junho de 2016), e refere-se a equipamentos de locação e demais bens de uso operacional. Por sua vez, a depreciação alocada às despesas gerais e administrativas é de R$715 (R$701 em 30 de junho de 2016) e referem-se aos demais itens do imobilizado, os quais são classificados como depreciação dos bens de uso próprio.

Em janeiro de 2017, a Companhia transferiu para sua subsidiária Priner Locação de Equipamentos S.A. ativos líquidos de depreciação no montante de R$34.056 conforme tabela abaixo:

Equipamentos de locação e uso operacional	33.894
Equipamentos de locação	33.330
Máquinas, acessórios e equipamentos	564
Bens de uso	162
Computadores e periféricos	6
Terrenos	61
Ferramentas e gabaritos	42
Máquinas e equipamentos	16
Móveis e utensílios	37
Total transferido	34.056

9. INTANGÍVEL

Demonstramos abaixo a movimentação no período de 30 de junho de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

	Controladora e consolidado			
	Software	Marcas e Patentes	Em Andamento	Total
Custo				
Saldo Final em 31 de dezembro de 2015	912	37	493	1.442
Aquisição	143	-	-	143
Baixa/Alienação	-	(37)	-	(37)
Saldo Final em 31 de dezembro de 2016	1.055	-	493	1.548
Aquisição	40	-	-	40
Transferência entre contas	493	-	(493)	-
Transferência de Ativos para Priner Locação	(8)	-	-	(8)
Saldo em 30 de junho de 2017	1.580	-	-	1.580
Amortização Acumulada				
Saldo Final em 31 de dezembro de 2015	(414)	-	-	(414)
Amortização	(156)	-	-	(156)
Saldo Final em 31 de dezembro de 2016	(570)	-	-	(570)
Amortização	(148)	-	-	(148)
Transferência de Ativos para Priner Locação	8	-	-	8
Saldo em 30 de junho de 2017	(710)	-	-	(710)
Intangível Líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2016	485	-	493	978
Saldo em 30 de junho de 2017	870	-	-	870

A aquisição de R$40 durante o período findo em 30 de junho de 2017 refere-se a investimentos de infraestrutura da tecnologia da informação, sendo a taxa anual de amortização de 20%.

A amortização do período, alocada às despesas gerais e administrativas é de R$148 (R$70 em 30 de junho de 2016).

10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidada	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	1.928	5.106	2.057	5.113
Fornecedores estrangeiros	5	-	5	-
	1.933	5.106	2.062	5.113

O saldo em 30 de junho de 2017 da conta de fornecedores nacionais refere-se basicamente a aquisição de materiais para consumo diversos, dentre outros, a compra de EPIs, de peças e ferramentas, de material elétrico, de material de escritório, dos serviços prestados, dos fretes e viagens, adquiridos no curso normal dos negócios.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A maioria dos empréstimos contratados tinha como objetivo o financiamento do capital de giro, indexados ao CDI. A parcela remanescente de empréstimos refere-se ao financiamento de ativos imobilizados, com taxas pré-fixadas de acordo com o Finame.

					Controladora e Consolidado						
					30/06/2017			31/12/2016			
Instituição financeira	Taxa	Data inicial	Vencimento	Valor contratado	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Amortização
Banco Itaú	CDI + 3,85% aa	25/01/2016	18/04/2019	5.000	939	774	1.713	2.582	-	2.582	Em 06 parcelas - trimestrais - 3em Carência - 1º vencimento em abril de 2016 (Principal e Juros). Renegociado para 8 parcelas trimestrais – 1º vencimento após renegociação – julho de 2017
Banco Itaú	CDI + 3,85% aa	28/12/2016	18/04/2019	2.000	939	774	1.713	1.326	677	2.003	Em 06 parcelas - trimestrais - 3em Carência - 1º vencimento em março de 2017 (Principal e Juros). Renegociado para 8 parcelas trimestrais – 1º vencimento após renegociação – julho de 2017
Banco Itaú	Variação cambial + 2,57% a.a. com swap para CDI + 3,50% aa	15/06/2016	15/12/2017	6.000	1.562	-	1.562	3.760	-	3.760	Em 06 parcelas - trimestrais - 3em Carência - 1º vencimento em setembro de 2016 (Principal e Juros).
Banco Itaú	CDI + 3,95% aa	25/05/2017	16/05/2019	6.000	3.268	2.815	6.083	-	-	-	Em 08 parcelas - trimestrais - 3em Carência - 1º vencimento em agosto de 2017 (Principal e Juros).
Banco Santander FINAME 1	6% aa Pré-fixada	08/09/2014	15/09/2019	463	114	147	261	114	205	319	Em 48 parcelas - Mensais - Carência de 12 meses - 1ª vencimento em outubro de 2015 (Principal e Juros)
Banco Santander	CDI + 3,78% aa	22/07/2015	23/01/2017	3.000	-	-	-	172	-	172	Em 18 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em agosto de 2015 (Principal e Juros).
Banco Santander FINAME 2	13,04% aa Pré-fixada	28/08/2015	15/09/2020	179	39	91	130	39	111	150	Em 48 parcelas - Mensais - Carência de 06 meses - 1ª vencimento em abril de 2016 (Principal e Juros)
Banco Santander FINAME 3	13,04% aa Pré-fixada	24/09/2015	15/10/2020	73	16	38	54	16	46	62	Em 48 parcelas - Mensais - Carência de 06 meses - 1ª vencimento em maio de 2016 (Principal e Juros)
Banco Santander	CDI + 3,90% aa	25/10/2016	24/04/2018	4.000	2.256	-	2.256	2.689	889	3.578	Em 18 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em novembro de 2016 (Principal e Juros)
Banco Santander	CDI + 4,738% aa	26/05/2017	27/05/2019	6.000	3.096	2.666	5.762	-	-	-	Em 24 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em junho de 2017 (Principal e Juros)
Banco Bradesco (HSBC)	CDI + 3,289% aa	05/05/2016	06/11/2017	4.060	1.325	-	1.325	2.739	-	2.739	Em 18 parcelas - Mensais - Sem Carência - 1º vencimento em junho de 2016 (Principal e Juros)
Banco Safra	17,737106% aa Pré-fixada com swap para CDI + 3,5% a.a	08/12/2016	04/12/2017	1.300	888	-	888	1.314		1.314	Em 12 parcelas - Mensais - Com Carência de 3 meses - 1º vencimento em janeiro de 2017 (Juros), primeiro vencimento de Principal em abril de 2017.
Banco ABC	CDI + 3,95% aa	08/05/2017	30/10/2018	7.000	5.219	1.841	7.060	-	-	-	Em 18 parcelas – mensais – con carência de 2 meses – 1º vencimento em junho de 2017 (Juros), primeiro vencimento de principal em agosto de 2017.
Banco BBM	CDI + 4,7% aa	27/07/2017	27/06/2019	6.000	3.086	2.923	6.009	-	-	-	Em 24 parcelas – mensais – con carência de 3 meses – 1º vencimento em julho de 2017 (juros), primeiro vencimento de principal em outubro de 2017.
				51.075	22.747	12.069	34.816	14.751	1.928	16.679	

- Estes contratos não apresentam cláusulas restritivas (*covenants*) relacionados a saldos ou índices financeiros.
- A Companhia tem como prática contábil alocar os juros pagos na atividade de financiamento da demonstração dos fluxos de caixa.
- A garantia de cada empréstimo por instituição financeira é demonstrada a seguir:

Instituição financeira	Garantia
Banco Itaú	100% domicílio simples de contratos
Banco Santander FINAME 1, 2 e 3	Bem financiado
Banco Santander	100% domicílio simples de contratos
Banco Bradesco (HSBC)	100% domicílio simples de contratos
Banco Safra	Não há garantia
Banco ABC	100% domicílio simples de contratos
Banco BBM	100% domicílio simples de contratos

A parcela do não circulante tem os seguintes vencimentos:

	30/06/2017
2018	7.094
2019	4.936
2020	39
Total	12.069

12. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Salários e Encargos sociais	4.633	4.050	4.697	4.050
Provisão de férias e 13º salário	12.248	8.721	12.516	8.721
	16.881	12.771	17.213	12.771

Do saldo em 30 de junho de 2017, 73% refere-se à provisão de férias e 13º salário (68% em 2016) e os 27% remanescentes referem-se à participação no resultado de obras, às obrigações com impostos e contribuições como o IRRF s/folha de pagamento, FGTS e INSS (32% em 2016).

13. PARTES RELACIONADAS

i. Membros da Administração

A Administração da Companhia é composta por uma diretoria executiva e um conselho de administração.

Não houve remuneração entre a Companhia e os membros do conselho da administração durante o período findo em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Companhia manteve em 30 de junho de 2017 contrato de prestação de serviços de consultoria, celebrado em setembro de 2015, com a empresa Rcarmelo Assessoria e Treinamento, pessoa jurídica, cujo sócio diretor é membro do conselho de administração da Companhia. O contrato tem como vigência inicial de dois anos, podendo ser renovado. O contrato tem como objeto a prestação de serviços de consultoria na área de desenvolvimento de novos negócios, para potencial aquisição de empresas, no segmento de serviços industriais, em território nacional. O sócio diretor dessa consultoria não recebe remuneração adicional para participação do conselho de administração da Companhia.

Na tabela abaixo encontra-se denominado como "terceiros".

	30/06/2017		30/06/2016	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Diretoria - Remuneração	948	1.506	706	1.250
Diretoria - Benefícios	30	60	26	52
Diretoria - Encargos	26	56	31	75
Diretoria - Stock Options	180	359	22	88
Terceiros - Stock Options	-	-	-	16
Terceiros - Consultoria	69	109	60	112
Total	1.253	2.090	845	1.593

ii. Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de junho de 2017 encontram-se detalhadas abaixo:

Partes Relacionadas	Contas a Receber	Fornecedores	Outras contas a receber	Outras contas a pagar
Priner Locação de Equipamentos S.A.	8	2.674	1.280	242
R&R Ind. Com e Inst. de Isolantes Ltda.	-	-	-	-
Total	8	2.674	1.280	242

A Companhia não possuía operações com partes relacionadas na data de 31 de dezembro de 2016 com exceção de contas a pagar com a parte relacionada Rcarmelo Assessoria e Treinamento no montante de R$ 112.

O saldo de outras contas a pagar refere-se a recebimento indevido pela Priner Serviços de faturas emitidas pela Priner Locação. Este valor será devolvido à Priner Locação por meio de nota de débito já emitida pela parte e com vencimento em 07 de agosto 2017.

O saldo de outras contas a receber referem-se a reembolso de despesas da controlada Priner Locação pagas pela Companhia e também ao rateio de despesas entre a Companhia e a controlada Priner Locação incorridas com a infraestrutura de back office e a estrutura física disponibilizada pela Companhia à controlada Priner Locação, de forma a permitir a realização das atividades-fim da controlada Priner Locação, conforme contrato assinado entre as partes.

A seguir demonstramos os efeitos no resultado da controladora no período acumulado findo em 30 de junho de 2017:

Partes Relacionadas	Receita de vendas	Receita de serviços	Outras receitas operacionais	Custo com locação de equipamentos	Outros custos operacionais	Recuperação de despesas
Priner Locação de Equipamentos S.A.	1.478	-	250	(9.326)	-	3.145
R&R Ind. Com e Instalação de Isolantes Ltda.	-	13	-	-	(37)	-
Total	1.478	13	250	(9.326)	(37)	3.145

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A composição da despesa de imposto de renda e da contribuição social está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30/06/2017		30/06/2016	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.358)	(1.060)	3.110	3.193
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	1.142	361	(1.057)	(1.086)
Despesas indedutíveis permanentes	(26)	(27)	(8)	(8)
Resultado de Equivalência Patrimonial	889	1.645	(2)	(4)
Diferencial alíquota (adicional do IRPJ)	-	-	6	12
Imposto de renda - incentivo fiscal - PAT	-	-	22	33
IRPJ e CSLL no resultado	2.005	1.979	(1.039)	(1.053)
Alíquota efetiva	60%	187%	33%	33%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(1.247)	(1.809)
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.005	1.979	208	756
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	2.005	1.979	(1.039)	(1.053)

	Consolidado			
	30/06/2017		30/06/2016	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro (prejuízo) do período antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.305)	792	3.110	3.193
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	784	(268)	(1.057)	(1.086)
Despesas indedutíveis permanentes	(26)	(27)	(8)	(8)
Resultado de Equivalência Patrimonial	21	89	(2)	(4)
Lucro presumido da controlada Priner Locação	173	333	-	-
Diferencial alíquota (adicional do IRPJ)	-	-	6	12
Imposto de renda - incentivo fiscal - PAT	-	-	22	33
IRPJ e CSLL no resultado	952	127	(1.039)	(1.053)
Alíquota efetiva	41%	(16)%	33%	33%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.053)	(1.852)	(1.247)	(1.809)
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.005	1.979	208	756
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	952	127	(1.039)	(1.053)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Benefício fiscal mais valia do ativo imobilizado (aquisição da Priner)	2.217	7.254
Ônus fiscal da compra vantajosa (aquisição da Priner)	(955)	(1.274)
Prejuízo Fiscal	5.978	-
Provisão para riscos trabalhistas	1.289	634
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	10.799	8.833
Swap	465	269
Participação no resultado	966	-
Inst. Derivativo Opções compra/venda aquisição da R&R - AVJ	(4)	-
Plano de opções de ações	1.130	771
PIS/COFINS s/receita financeira - Exigibilidade suspensa	324	276
Taxa de serviço estadual do Rio de Janeiro – Exigibilidade suspensa	-	137
Provisões de custos e despesas	1.043	533
Base do crédito fiscal/passivo fiscal	23.252	17.433
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	7.906	5.927

15. TRIBUTOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
PIS e COFINS	807	1.566	916	1.566
ISS	1.191	1.159	1.191	1.159
ICMS	267	179	278	179
Taxa de serv Estadual RJ	-	137	-	137
Impostos retidos	75	148	76	148
Outros	5	2	5	2
	2.345	3.191	2.466	3.191

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

16.1. Participação nos lucros a pagar

A provisão para participação nos lucros dos empregados e executivos é constituída de acordo com a competência, sendo contabilizada como despesa. A determinação do montante a ser pago no ano seguinte ao registro da provisão, considera o programa de metas estabelecido junto ao sindicato da categoria, através de acordo coletivo de trabalho, em consonância com a Lei nº 10.101 e com o estatuto social da Companhia.

Tal cálculo se baseia no EVA (Economic Value Added) da Companhia. Para o período findo em 30 de junho de 2017, o resultado do EVA da Companhia foi negativo, não ensejando o reconhecimento de participação nos lucros a pagar.

16.2. Plano de opção de compra de ações

A Companhia possui dois planos de opções de ações, aprovados pela Assembleia Geral e administrados pelo Conselho de Administração.

O objetivo dos planos é permitir que os participantes, sujeito a determinadas condições, adquiram ações representativas do capital social da Companhia, com vistas a: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos Participantes; (c) motivar os Participantes a tomarem decisões visando sempre o desenvolvimento lucrativo dos negócios da Priner e, consequentemente, estimular o aumento patrimonial da Companhia, a longo prazo; (d) premiar os Participantes da Companhia proporcionalmente aos ganhos patrimoniais que a Priner venha a obter em decorrência de suas decisões, ajudando-os a se tornarem detentores de Ações Ordinárias; e (e) atrair e manter os Participantes a ela vinculados.

					Ações em milhares		
Planos	Aprovação	Data da outorga	Data da outorga - aditivo	Data final do exercício	Ações outorgadas	Ações exercidas	Ações em aberto
1º plano	Assembleia Geral em 01/12/2014	02/12/2014	-	31/05/2018	4.622	-	4.622
2º plano	Assembleia Geral em 28/04/2016	28/04/2016	05/12/2016	31/12/2017	1.263	631	632

O 1º plano de ações, outorgado em 2014, definiu o montante máximo de 5% das ações ordinárias da Companhia, cujo preço unitário é de R$0,5160, sem correção por qualquer índice. De acordo com o plano, o exercício das opções seria possível nos meses de maio dos anos de 2016, 2017 e 2018, embora as opções pudessem ser exercidas na primeira data de exercício, sendo esta uma decisão do beneficiário. Entretanto, em 05 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a postergação do prazo para o exercício parcial mínimo das opções pelos beneficiários, podendo os beneficiários exercê-las em períodos de exercícios subsequentes, a saber: 01/05/2017 a 31/05/2017 ou 01/05/2018 a 31/05/2018.

No 2º plano, outorgado em 2016, o preço unitário de exercício é de R$0,01 sem qualquer correção por qualquer índice. O período do exercício nos termos do 2º plano, aprovado em 28/04/2016, que era de 01/01/2019 até 30/06/2019, foi alterado em 05 de dezembro de 2016 pelo Conselho de Administração, definindo 50% das opções para o período de 01/12/2016 a 31/12/2016 e o saldo remanescente de 50% para o período de 01/12/2017 a 31/12/2017. Em razão desta alteração, foi aprovada minuta do primeiro aditivo ao Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações Ordinárias. Em dezembro de 2016, foram exercidas 50% das opções, que correspondem a 631.303 (seiscentos e trinta e um mil, trezentos e três) ações ordinárias de emissão da Companhia.

Para determinação do valor justo de opções concedidas nos dois planos, foi contratada consultoria independente e utilizou-se a metodologia Black, Scholes & Merton (BSM).

Para a aplicação dessa metodologia foram consideradas as seguintes premissas:

1º plano - 2014

Cálculo de BSM - Opção de compra			
Lote	1º	2º	3º
Valor da ação	0,562	0,562	0,562
Preço de exercício	0,516	0,516	0,516
Taxa livre de risco	13,03%	12,86%	12,71%
Volatilidade anual	34,20%	34,20%	34,20%
Tempo de exercício	1,50	2,50	3,50
Taxa de dividendos	3,98%	3,98%	3,98%
R$ por opção	0,14	0,17	0,19
Quantidade de opções	1.525.351	1.525.351	1.571.576
Montante - R$	213.549	259.310	298.599
Montante total - R$	771.458		
Valor justo médio R$/opção	0,17		
Vida das opções em anos	0,42	1,42	2,42

2º plano - 2016

Cálculo de BSM - Opção de compra		
Lote	1º	2º
Valor da ação	1,180	1,180
Preço de exercício	0,010	0,010
Taxa livre de risco	13,63%	13,63%
Volatilidade anual	26,74%	26,74%
Tempo de exercício	0,06	1,06
Taxa de dividendos	2,72%	2,72%
R$ por opção	1,1600	1,1300
Quantidade de opções	631.303	631.304
Montante - R$	732.311	713.374
Montante total - R$	732.311	713.374
Valor justo médio R$/opção	1,16	1,13
Vida das opções em anos	1	1

A tabela a seguir apresenta os saldos acumulados dos planos nas contas patrimoniais e os efeitos no resultado.

	30/06/2017	31/12/2016
1º plano:		
Reserva de capital	771	771
Número de opções a exercer (milhares)	4.622	4.622
Número de ações exercidas (milhares)	-	-
2º plano:		
Reserva de capital	1.143	784
Número de opções a exercer (milhares)	631	631
Número de ações exercidas (milhares)	632	632
Total registrado como patrimônio (acumulado)	1.914	1.555

	30/06/2017	30/06/2016
Efeito no resultado acumulado do período	(359)	(181)

Para o segundo plano, a projeção de despesa para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2017 é no montante de R$303.

17. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO SOCIETÁRIA

Representa a obrigação pela compra da unidade de negócio de Serviços Industriais da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills S.A.).

O saldo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão demonstrados abaixo:

	30/06/2017	31/12/2016
Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A.	23.823	22.558
	23.823	22.558
Desdobramento do saldo a pagar		
Parcela com vencimento em 10/07/2017	23.823	22.558

A parcela com vencimento em julho de 2017 foi remunerada pela taxa de 100% CDI e a Companhia efetuou seu pagamento integral em 10 de julho de 2017.

18. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados conforme detalhado a seguir.

A operação da Companhia representava uma unidade de negócio (serviços industriais) da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. e, por força do contrato de compra e venda celebrado entre as partes, foi acordado que: (i) a Mills Estruturas e Serviços de Engenharia é a responsável por todos os processos trabalhistas relativos ao período de atuação até maio de 2013, inclusive (ii) A Priner é responsável pelos processos à partir de junho de 2013 e, (iii) em caso de atuação em ambas as empresas, é necessário efetuar rateio das obrigações das partes, apurando-se os valores proporcionais a cada período.

A Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, constitui provisão para riscos com processos trabalhistas, considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia. Em 30 de junho de 2017, o saldo é de R$1.289 (R$ 634 em 31 de dezembro de 2016).

Adicionalmente a Companhia tem ações de natureza trabalhista, no montante de R$2.514 (R$3.487 em 31 de dezembro de 2016), envolvendo riscos classificados pela Administração como de perdas possíveis, para os quais não há provisão constituída.

A maioria das ações são reclamações trabalhistas por indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, acumulo de função, restabelecimento do plano de saúde e alimentação, adicional de insalubridade, pedido de horas extras, equiparação salarial, seus reflexos e respectivos encargos, além de 4 autos de infração lavrados pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) e uma ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores.

Não há registro de ações ou processos cíveis contra a Companhia.

A Companhia não possui ativos contingentes contabilizados ou a serem divulgados.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(i) Capital Subscrito

O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, em 30 de junho de 2017 é representado pelo valor de R$41.861 (31 de dezembro de 2016 - R$41.861) dividido em 93.077 mil (31 de dezembro de 2016 - 93.077 mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 5.884.892 (cinco milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil e oitocentos e noventa e dois) ações, por deliberação do conselho de administração, independentemente de reforma estatutária.

A Companhia, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados, ou a pessoas naturais que lhe prestem serviços.

Cada ação ordinária dá direito a um voto na Assembleia Geral.

Segue abaixo a composição acionária do capital social em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	30/06/2017		31/12/2016	
Acionistas	Quantidade de ações	Porcentagem	Quantidade de ações	Porcentagen
Leblon Equities Partners V Fundo de Investimento em Participações	92.445.706	99,32%	92.445.706	99,32
Túlio Cintra	631.304	0,68%	631.304	0,68
	93.077.010	100,00%	93.077.010	100,00

(ii) Reserva de capital

O saldo em 30 de junho de 2017 de R$1.914 (R$ 1.555 em 31 de dezembro de 2016) é a reserva referente ao plano de *stock options* para empregados (nota explicativa nº 16).

(iii) Reservas de lucros

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido do exercício, conforme previsto na legislação e no Estatuto Social da Companhia, limitada a 20% do capital social. Não houve constituição de reserva no período findo em 30 de junho de 2017.

(iv) Dividendos e juros capital próprio - JCP

Conforme o Estatuto, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, após destinação da reserva legal e dos dividendos intermediários. Para satisfação do dividendo mínimo obrigatório do exercício social em que forem distribuídos, os juros sobre capital próprio declarados em cada

exercício social deverão ser computados por seu valor líquido do imposto de renda retido na fonte. Os mesmos serão creditados como antecipação do dividendo obrigatório.

Cabe destacar que o acionista controlador, Leblon Equities Partners V Fundo de Investimento em Participações, está isento do IRRF – Imposto de renda retido na fonte (15%) sobre os juros de capital próprio.

Os juros creditados aos acionistas, calculados nos termos da Lei 9.249/95, foram registrados a débito de lucros acumulados e a crédito do passivo circulante.

A declaração de juros sobre capital próprio, como parte do dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2016, foi aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2016, tendo sido homologado pela Assembleia Geral Ordinária em 31 de março de 2017, que aprovou a proposta de lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2016. Para o período findo em 30 de junho de 2017 não houve provisão para juros sobre capital próprio e dividendos.

	31/12/2016
Lucro líquido do exercício (originalmente apresentado)	8.223
Constituição da reserva legal	(411)
Base de cálculo dos dividendos e JCP	7.812
Dividendos obrigatórios conforme Estatuto - 1%	78
Distribuição	
JCP propostos para pagamento no exercício seguinte	3.936
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(4)
Dividendos Propostos para pagamento no exercício seguinte	64
Total dividendos propostos para pagamento no exercício seguinte	3.996
Dividendos e JCP por ação - R$	0,0429
Percentagem dividendos e JCP do exercício sobre o lucro líquido do exercício	49%

20. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

A informação da receita líquida de vendas e serviços demonstrada abaixo se refere somente à natureza da receita por tipo de serviço:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Locação e cessão	4.853	12.511	11.242	22.006	9.130	19.185	11.242	22.006
Vendas	1.137	1.986	2.107	2.462	1.176	2.025	2.107	2.462
Serviços	49.028	96.623	42.064	77.156	49.027	96.623	42.064	77.156
Indenizações e recuperação	458	468	30	69	450	468	30	69
Total da receita bruta	55.476	111.588	55.443	101.693	59.783	118.301	55.443	101.693
Impostos sobre vendas e serviços	(5.548)	(11.638)	(6.716)	(12.203)	(5.694)	(11.873)	(6.716)	(12.203)
Cancelamentos, descontos e devoluções de vendas	(54)	(102)	(466)	(934)	(63)	(111)	(466)	(934)
Total da receita líquida	49.874	99.848	48.261	88.556	54.026	106.317	48.261	88.556

21. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (POR NATUREZA)

Os custos referem-se principalmente às despesas de pessoal e encargos sociais e previdenciários, aos equipamentos sublocados de terceiros, quando o imobilizado da Companhia é insuficiente para atender demanda, aos fretes de transportes de equipamentos entre filiais e eventualmente para os clientes, as despesas de depreciação dos equipamentos de locação e às despesas com materiais consumidos nas obras, desde equipamentos de proteção individual (EPIs) até madeira, tintas e isolantes térmicos.

As despesas gerais e administrativas referem-se a gestão de cada contrato da Companhia, compreendendo as equipes de projetos e de engenharia da área comercial, que correspondem, substancialmente, a salários, encargos e benefícios, sendo as demais referentes a despesas com viagens, representações e comunicações, a depreciação dos bens de uso próprio, bem como as despesas das áreas administrativas.

As composições da controladora em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016 estão assim demonstradas:

	Em 30 de junho de 2017					
	Trimestre			Acumulado		
Natureza	Custos diretos obras e de locação	Despesas gerais e administrativa	Total	Custos diretos obras e de locação	Despesas gerais e administrativa	Total
Pessoal	(33.562)	(4.090)	(37.652)	(64.440)	(8.299)	(72.739)
Terceiros	(975)	(1.373)	(2.348)	(1.406)	(2.307)	(3.713)
Fretes	(347)	(3)	(350)	(590)	(6)	(596)
Material construção/manutenção e reparo	(3.996)	(95)	(4.091)	(7.121)	(164)	(7.285)
Aluguéis	(4.540)	(178)	(4.718)	(9.873)	(341)	(10.214)
Viagens	(998)	(277)	(1.275)	(1.794)	(521)	(2.315)
Matéria prima e mercadorias adquiridas de terceiros	(544)	-	(544)	(1.145)	-	(1.145)
Depreciação e amortização	(144)	(429)	(573)	(275)	(854)	(1.129)
Baixa de ativos	-	-	-	-	(13)	(13)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(1.033)	(1.033)	-	(1.966)	(1.966)
Outros	(197)	(1.638)	(1.835)	(434)	(1.892)	(2.326)
Total	(45.303)	(9.116)	(54.419)	(87.078)	(16.363)	(103.441)

	Em 30 de junho de 2016					
	Trimestre			Acumulado		
Natureza	Custos diretos obras e de locação	Despesas gerais e administrativa	Total	Custos diretos obras e de locação	Despesas gerais e administrativa	Total
Pessoal	(27.060)	(4.654)	(31.714)	(49.925)	(9.815)	(59.740)
Terceiros	(1.856)	(874)	(2.730)	(2.586)	(1.553)	(4.139)
Fretes	(471)	(11)	(482)	(857)	(16)	(873)
Material construção/manutenção e reparo	(2.826)	(171)	(2.997)	(5.166)	(298)	(5.464)
Aluguéis	(835)	(371)	(1.206)	(1.516)	(811)	(2.327)
Viagens	(1.209)	(291)	(1.500)	(1.928)	(493)	(2.421)
Matéria prima e mercadorias adquiridas de terceiros	(1.105)	-	(1.105)	(1.201)	-	(1.201)
Depreciação e amortização	(2.287)	(350)	(2.637)	(4.458)	(771)	(5.229)
Baixa de ativos	(13)	-	(13)	(130)	-	(130)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	1.162	1.162	-	200	200
Outros	(151)	(703)	(854)	(369)	(1.261)	(1.630)
Total	(37.813)	(6.263)	(44.076)	(68.136)	(14.818)	(82.954)

Abaixo demonstramos as composições consolidadas com posições em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016:

	Em 30 de junho de 2017					
	Trimestre			Acumulado		
	Custos direto obras e de locação	Despesas gerais e administrativa	Total	Custos direto obras e de locação	Despesas gerais e administrativa	Total
Natureza						
Pessoal	(34.095)	(4.802)	(38.897)	(65.359)	(9.604)	(74.963)
Terceiros	(982)	(1.721)	(2.703)	(1.417)	(2.921)	(4.338)
Fretes	(520)	(3)	(523)	(834)	(11)	(845)
Material construção/manutenção e reparo	(4.278)	(227)	(4.505)	(7.532)	(382)	(7.914)
Aluguéis	(929)	(430)	(1.359)	(1.616)	(920)	(2.536)
Viagens	(1.007)	(324)	(1.331)	(1.804)	(605)	(2.409)
Matéria prima e mercadorias adquiridas de terceiros	(457)	-	(457)	(1.058)	-	(1.058)
Depreciação e amortização	(1.924)	(432)	(2.356)	(3.798)	(863)	(4.661)
Baixa de ativos	(152)	-	(152)	(187)	-	(187)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(1.033)	(1.033)	-	(1.966)	(1.966)
Outros	(199)	(1.480)	(1.679)	(436)	(2.209)	(2.645)
Total	(44.543)	(10.452)	(54.995)	(84.041)	(19.481)	(103.522)

	Em 30 de junho de 2016					
	Trimestre			Acumulado		
	Custos direto obras e de locação	Despesas gerais e administrativa	Total	Custos direto obras e de locação	Despesas gerais e administrativa	Total
Natureza						
Pessoal	(27.060)	(4.654)	(31.714)	(49.925)	(9.815)	(59.740)
Terceiros	(1.856)	(874)	(2.730)	(2.586)	(1.553)	(4.139)
Fretes	(471)	(11)	(482)	(857)	(16)	(873)
Material construção/manutenção e reparo	(2.826)	(171)	(2.997)	(5.166)	(298)	(5.464)
Aluguéis	(835)	(371)	(1.206)	(1.516)	(811)	(2.327)
Viagens	(1.209)	(291)	(1.500)	(1.928)	(493)	(2.421)
Matéria prima e mercadorias adquiridas de terceiros	(1.105)	-	(1.105)	(1.201)	-	(1.201)
Depreciação e amortização	(2.287)	(350)	(2.637)	(4.458)	(771)	(5.229)
Baixa de ativos	(13)	-	(13)	(130)	-	(130)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	1.162	1.162	-	200	200
Outros	(151)	(703)	(854)	(369)	(1.261)	(1.630)
Total	(37.813)	(6.263)	(44.076)	(68.136)	(14.818)	(82.954)

22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

) Receitas financeiras	Controladora				Consolidado			
	30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumu
eceitas de juros por recebimentos de faturas em atraso	31	96	92	111	31	96	92	
eceitas de aplicação financeira	401	767	862	1.590	444	820	862	
ariação cambial e monetária ativa	71	164	133	231	71	164	133	
escontos obtidos	9	19	9	12	9	19	9	
	512	1.046	1.096	1.944	555	1.099	1.096	

) Despesas Financeiras	Controladora				Consolidado			
	30/06/2017		30/06/2016		30/06/2017		30/06/2016	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumu
wap	(105)	(195)	(859)	(1.072)	(105)	(195)	(859)	(1
ros de empréstimos	(659)	(1.117)	(393)	(719)	(659)	(1.117)	(393)	(
ariação cambial e monetária passiva	(558)	(1.346)	(655)	(1.853)	(558)	(1.346)	(655)	(1
ros s/títulos em atraso	(26)	(27)	(27)	(130)	(26)	(28)	(27)	(
arifas bancárias	(172)	(207)	(116)	(205)	(174)	(209)	(116)	(
OF	(401)	(411)	(63)	(139)	(402)	(412)	(63)	(
escontos concedidos	-	-	-	(128)	-	-	-	(
utras	(27)	(56)	(52)	(96)	(28)	(57)	(52)	
	(1.948)	(3.359)	(2.165)	(4.342)	(1.952)	(3.364)	(2.165)	(4

23. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	919	2.140
Quantidade média ponderada de ações no final do exercício/período (em milhares)	93.077	92.446
Lucro básico por ação por lote de mil ações - R$	9,87	23,15

b) Diluído

O lucro diluído por ação calculado com base no lucro atribuído aos acionistas da Companhia, e na quantidade média ponderada ajustada de ações, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas, conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	919	2.140
Quantidade média ponderada de ações no final do exercício/período (em milhares)	93.077	92.446
Ajuste de opções de compra de ações (milhares)	5.253	4.622
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	98.330	97.068
Lucro diluído por ação por lote de mil ações - R$	9,35	22,05

24. RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22 - informações por segmento (IFRS 8).

Os segmentos reportáveis da Companhia são os seguintes: serviços e locação. Os mesmos possuem características completamente distintas, conforme descrito abaixo.

A fim de separar as duas atividades, em 18 de março de 2016, a Companhia constitui uma nova sociedade, denominada Priner Locação de Equipamentos S.A. Em 18 de outubro de 2016, houve aumento de capital na sociedade, no valor de R$200, integralizado em moeda nacional, com a emissão de 200 mil ações ordinárias, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$1,00 (um real) cada.

A Companhia presta diversos serviços para a indústria, a saber: acesso (andaimes tradicionais, andaimes suspensos e escaladores), tratamento de superfícies e pintura industrial e isolamento térmico, acústico e corta-fogo. Além da prestação de serviços, a Companhia providencia locação de equipamentos de acesso e habitáculos pressurizados.

Nas demonstrações do resultado por segmento de negócio divulgadas abaixo, as receitas e custos referentes à cessão de equipamentos foram alocadas ao segmento de Serviços. Isso se justifica pelo fato dos contratos celebrados nos anos de 2014, 2015 e 2016, antes da criação da controlada Priner Locação de Equipamentos S.A., terem sido negociados simultaneamente.

A representatividade individual dos clientes que tiveram participação superior a 10% do faturamento está demonstrada a seguir:

	30/06/2017	30/06/2016
Cliente A	29,81%	22,23%
Cliente B	14,95%	10,84%

Segmento de negócio: prestação de serviços

A atividade de prestação de serviços é intensa na utilização de mão de obra, sendo esse seu principal componente de custo. Os serviços prestados compreendem disciplinas de acesso, tratamento de superfície e pintura industrial, instalação de isolamento térmico, acústico e corta-fogo. A Companhia atende a diversos segmentos industriais, fornecendo soluções práticas e econômicas para nossos clientes. O *know-how* dominado por nossa equipe de engenheiros e técnicos especializados, que se traduz na qualidade de nossos serviços e em nossa capacidade para mobilizar equipe de prestadores de serviços com rapidez e agilidade em todo o território brasileiro é diferencial competitivo, o qual é valorizado por nossos clientes.

Segmento de negócio: locação de equipamentos

A atividade de locação de equipamentos é intensa na aplicação de capital. A Companhia atende a diversos segmentos industriais, através da locação de equipamentos de acesso e fornecimento de habitáculos pressurizados. As atividades de logística, manutenção e pesquisa e desenvolvimento de novos equipamentos exige conhecimentos técnicos específicos, a fim de oferecermos opções atualizadas para nossos clientes.

A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro ou prejuízo bruto e operacional, além de outros indicadores econômicos e financeiros e indicadores operacionais específicos para cada um dos segmentos. A tabela a seguir demonstra os principais indicadores utilizados:

Descrição	Prestação de Serviços	Locação	Consolidado
Receita per capita	SIM	NÃO	SIM
Custos dos produtos/serviços vendidos per capita	SIM	NÃO	SIM
Lucro Bruto e Margem Bruta	SIM	SIM	SIM
Lucro Operacional e Margem Operacional	SIM	SIM	SIM
Lucro Líquido e Margem Líquida	SIM	SIM	SIM
EBITDA e Margem EBITDA	SIM	SIM	SIM
ROIC – Retorno sobre o Capital Investido	SIM	SIM	SIM
ROE – Resultado sobre o Patrimônio Líquido	SIM	SIM	SIM
Dívida Líquida/EBITDA 12 meses	NÃO	NÃO	SIM

Ativo por segmento de negócio - Consolidado

	Locação		Serviços		Total	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	3.381	201	32.692	11.862	36.073	12.063
Contas a receber	2.953	6.294	41.738	49.836	44.691	56.130
Tributos	-	405	14.788	9.233	14.788	9.728
Imobilizado						
Custo de aquisição	77.872	75.276	17.145	17.145	95.017	92.421
(-) Depreciação acumulada	(45.246)	(41.202)	(10.015)	(9.947)	(55.261)	(51.149)
Imobilizado líquido	32.626	34.074	7.130	7.198	39.756	41.272
Outros ativos	27	57	5.360	2.315	5.387	2.372
Ativo Total	38.987	41.031	101.708	80.534	140.695	121.565

Demonstração do resultado por segmento de negócio antes da eliminação – Consolidado

	Trimestre					
	Locação sem eliminação	Eliminação	Locação após eliminação	Serviços sem eliminação	Eliminação	Serviços após eliminação
	30/06/2017					
Receita Liquida dos produtos vendidos, locados e serviços prestados	8.471	(4.320)	4.151	49.875	-	49.875
Custo dos produtos vendidos, locados e serviços prestados	(3.102)	-	(3.102)	(45.306)	3.853	(41.453)
Lucro Bruto	5.369	(4.320)	1.049	4.569	3.853	8.422
Despesas Operacionais						
Gerais e Administrativas	(1.794)	-	(1.794)	(9.113)	467	(8.646)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	61	-	61
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	3.575	(4.320)	(745)	(4.483)	4.320	(163)
Resultado Financeiro						
Despesas Financeiras	(4)	-	(4)	(1.948)	-	(1.948)
Receitas Financeiras	43	-	43	512	-	512
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	3.614	(4.320)	(706)	(5.919)	4.320	(1.599)
Correntes	(1.053)	-	(1.053)	-	-	-
Diferidos	-	-	-	2.005	-	2.005
Lucro Líquido do Exercício	2.561	(4.320)	(1.759)	(3.914)	4.320	406

Demonstração do resultado por segmento de negócio antes da eliminação – Consolidado

	Acumulado					
	Locação sem eliminação	Eliminação	Locação após eliminação	Serviços sem eliminação	Eliminação	Serviços após eliminação
	30/06/2017					
Receita Liquida dos produtos vendidos, locados e serviços prestados	15.558	(9.089)	6.469	99.849	-	99.849
Custo dos produtos vendidos, locados e serviços prestados	(5.574)	-	(5.574)	(87.079)	8.612	(78.467)
Lucro Bruto	9.984	(9.089)	895	12.770	8.612	21.382
Despesas Operacionais						
Gerais e Administrativas	(3.596)	-	(3.596)	(16.362)	477	(15.885)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	262	-	262
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	6.388	(9.089)	(2.701)	(3.330)	9.089	5.759
Resultado Financeiro						
Despesas Financeiras	(5)	-	(5)	(3.359)	-	(3.359)
Receitas Financeiras	53	-	53	1.046	-	1.046
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	6.436	(9.089)	(2.653)	(5.643)	9.089	3.446
Correntes	(1.852)	-	(1.852)	-	-	-
Diferidos	-	-	-	1.979	-	1.979
Lucro Líquido do Exercício	4.584	(9.089)	(4.505)	(3.664)	9.089	5.425

Demonstração do resultado por segmento de negócio após eliminação - Consolidado

	Trimestre					
	Locação		Serviços		Total	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita Líquida	4.151	4.611	49.875	43.650	54.026	48.261
Custos operacionais	(3.102)	(1.959)	(41.453)	(35.854)	(44.555)	(37.813)
Lucro Bruto	1.049	2.652	8.422	7.796	9.471	10.448
Despesas Operacionais						
Gerais e Administrativas	(1.794)	(1.089)	(8.646)	(5.174)	(10.440)	(6.263)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-		61	(6)	61	(6)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do resultado financeiro	(745)	1.563	(163)	2.616	(908)	4.179
Resultado Financeiro						
Despesas Financeiras	(4)	(147)	(1.948)	(2.018)	(1.952)	(2.165)
Receitas Financeiras	43	9	512	1.087	555	1.096
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(706)	1.425	(1.599)	1.685	(2.305)	3.110
Correntes	(1.053)	(571)	-	(676)	(1.053)	(1.247)
Diferidos	-		2.005	208	2.005	208
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(1.759)	854	406	1.217	(1.353)	2.071

Demonstração do resultado por segmento de negócio após eliminação - Consolidado

	Acumulado					
	Locação		Serviços		Total	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita Líquida	6.469	7.519	99.848	81.037	106.317	88.556
Custos operacionais	(5.574)	(2.921)	(78.467)	(65.215)	(84.041)	(68.136)
Lucro Bruto	895	4.598	21.381	15.822	22.276	20.420
Despesas Operacionais						
Gerais e Administrativas	(3.596)	(2.246)	(15.885)	(12.572)	(19.481)	(14.818)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	262	(11)	262	(11)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do resultado financeiro	(2.701)	2.352	5.758	3.239	3.057	5.591
Resultado Financeiro						
Despesas Financeiras	(5)	(271)	(3.359)	(4.071)	(3.364)	(4.342)
Receitas Financeiras	53	10	1.046	1.934	1.099	1.944
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(2.653)	2.091	3.445	1.102	792	3.193
Correntes	(1.852)	(1.133)	-	(676)	(1.852)	(1.809)
Diferidos	-	-	1.979	756	1.979	756
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(4.505)	958	5.424	1.182	919	2.140

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1. Categoria de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros, por categoria, pode ser resumida conforme tabela a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	26.120	12.018	28.493	12.063
Títulos e valores mobiliários	6.572	-	7.580	-
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	41.746	56.130	44.691	56.130
Outros créditos a receber - partes relacionadas	1.280	-	-	-
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos	34.816	16.679	34.816	16.679
Contas a pagar por aquisição societária	23.823	22.558	23.823	22.558
Contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas	4.607	5.106	2.062	5.113
Contas a pagar - partes relacionadas	242	-	-	-
Ativos financeiros derivativos	583	-	583	-
Passivos financeiros derivativos – Swap	(465)	(269)	(465)	(269)

Passivos financeiros derivativos	(177)	-	(177)	-

25.2. Valor justo dos instrumentos financeiros

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

A Companhia aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo que sejam classificados no nível 3, ou seja, obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

	Controladora				Consolidado				
	30/06/2017	Valor Justo	31/12/2016	Valor Justo	30/06/2017	Valor Justo	31/12/2016	Valor Justo	Nível
Ativos (passivos) financeiro derivativos - Swap	(465)	(465)	(269)	(269)	(465)	(465)	(269)	(269)	2
Ativos financeiros derivativos	583	583	-	-	583	583	-	-	2
Passivos financeiros derivativos	(177)	(177)	-	-	(177)	(177)	-	-	2
Total dos ativos (passivos)	(59)	(59)	(269)	(269)	(59)	(59)	(269)	(269)	

(a) Valor justo das contas a receber e dos fornecedores (incluindo partes relacionadas)

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação do balanço patrimonial.

O valor justo dos valores a receber de clientes e dos valores a pagar para fornecedores, considerando como critério de cálculo a metodologia do fluxo de caixa descontado, são substancialmente similares aos respectivos valores contábeis.

(b) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia julga que os empréstimos e financiamentos que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil são substancialmente similares ao valor de mercado, principalmente considerando que parte substancial desses empréstimos foi obtida no corrente exercício.

(c) Derivativos embutidos

Todos os contratos com possíveis cláusulas de instrumentos derivativos a serem realizados são avaliados pela tesouraria e diretoria financeira, antes das assinaturas, para estabelecimento da política contábil a ser adotada e da metodologia para cálculo do valor justo. No período findo em 30 de junho de 2017 foram identificados derivativos embutidos nos contratos firmados pela Companhia. Na aquisição de 51% da empresa R&R Indústria, Comércio, e Instalação de Isolantes Removíveis e Reutilizáveis Ltda, existem opções de compra e de venda das quotas remanescentes (49%), devidamente registrados no ativo e passivo não circulantes, respectivamente.

25.3. Instrumento financeiro derivativo - SWAP

Com o objetivo de proteger o patrimônio à exposição de compromissos assumidos em moeda estrangeira, a Companhia desenvolveu sua estratégia para mitigar tal risco de mercado. A estratégia, quando aplicada, é realizada para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa desejável, ou seja, a manutenção do desembolso do recurso planejado.

A Companhia acredita que o gerenciamento de tais riscos é primordial para apoiar sua estratégia de crescimento sem que possíveis perdas financeiras reduzam seu resultado operacional, visto que, a Companhia não almeja obter ganhos financeiros através do uso de derivativos. A gestão dos riscos em moeda estrangeira é feita pela tesouraria e diretoria financeira, que avaliam as possíveis exposições a riscos cambiais e estabelecem diretrizes para medir, monitorar e gerenciar os riscos em questão.

Com base neste objetivo, a Companhia contrata operações de derivativos, normalmente swaps, com instituições financeiras de primeira linha. As operações de swaps são realizadas para converter para reais os compromissos financeiros futuros em moeda estrangeira. No momento da contratação dessas operações, a Companhia minimiza o risco cambial igualando o valor do compromisso e o período de exposição.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui derivativo (Swap) com os seguintes bancos:

- Banco Itaú, para proteção contra variação cambial, substituindo custos de financiamentos em dólar, nas seguintes condições: U$$ + 2,57% a.a. por CDI +

3,5%. O empréstimo, no valor de R$6.000 foi contratado em 15 de junho de 2016 e o contrato swap foi celebrado na mesma data, com vencimento em 15 de dezembro de 2017. Em 30 de junho de 2017, o swap apresentava valor justo de R$472.

- Banco Safra, para troca de taxa pré-fixada de 17,74% a.a. por uma taxa de CDI+3,5% a.a. visando a queda da taxa do CDI. Em 30 de junho de 2017, o swap apresentava valor justo de (R$7).

Ambos os derivativos (swap) contratados serão liquidados ao longo do exercício de 2017, sendo a última parcela em dezembro de 2017.

O monitoramento dos compromissos assumidos com derivativos permite acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa e resultados, bem como garantir que os objetivos inicialmente planejados sejam atingidos. O cálculo do valor das posições é disponibilizado diariamente para acompanhamento gerencial.

25.4. Análise de sensibilidade

Segue quadro com análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, o qual demonstra os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) e cenários de stress. Essa análise demonstra os efeitos no resultado antes dos impostos, considerando horizonte de um ano, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras contendo tal análise.

		Controladora Mensuração dos riscos			Consolidado Mensuração dos riscos		
Instrumentos Financeiros	Indexador	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações Financeiras	CDI	3.195	3.993	4.792	3.837	4.796	5.755
Empréstimos	CDI	(3.428)	(4.285)	(5.142)	(3.428)	(4.285)	(5.142)
Contas a pagar por aquisição societária	CDI	(64)	(81)	(97)	(64)	(81)	(97)
Total		(297)	(373)	(447)	345	430	516

A análise de sensibilidade apresentada simula alterações na variável chave "CDI" (risco analisado), mantendo constante as demais variáveis, associadas a outros riscos. Conforme demonstrado a seguir, os cenários II e III consideram aumentos de 25% e 50% na variável chave (CDI), respectivamente.

	30/06/2017		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
Aumento na variável chave em comparação ao cenário I		25%	50%
CDI (variável chave)	9,84%	12,30%	14,76%

Com relação ao risco de juros, a Administração da Companhia considerou como premissa provável (cenário I) para seus instrumentos financeiros uma taxa de 10,06%,

considerando taxa média anual prevista pelo relatório FOCUS do Banco Central do Brasil.

25.5. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a mensuração das dificuldades que a Companhia poderá encontrar para cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros, os quais deverão ser liquidados com pagamentos à vista e/ou com outros ativos financeiros. A abordagem da Administração na administração de liquidez é de garantir, no máximo grau possível, que a Companhia possua liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nas datas dos vencimentos, em condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Tesouraria e a Diretoria financeira monitoram as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia, a fim de assegurar que esta tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. As previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas contratuais e o cumprimento de metas internas, conforme plano estratégico da Companhia.

Além disso, na medida das necessidades e disponibilidade de crédito ofertados pelo mercado financeiro, a Companhia mantém linhas de crédito com as principais instituições financeiras que operam no Brasil.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía um total de R$10.958 disponíveis em linhas de crédito aprovadas e não utilizadas, das quais R$9.458 com o banco Itaú e R$1.500 com o banco Safra.

A tabela abaixo analisa os principais ativos e passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até o vencimento contratual, quando a Companhia espera realizar o pagamento.

	Controladora				
	Até um mês	Mais que um mês e menos de três meses	Mais que três meses e menos que um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 30 de junho de 2017					
Outros créditos a receber – partes relacionadas	-	1.280	-	-	-
Empréstimos e financiamentos bancários (*)	(1.336)	(4.348)	(17.275)	(15.108)	(135)
Instrumentos financeiros (swap)	1	(240)	(254)	-	-
Contas a Pagar por Aquisição Societária	(24.093)	-	-	-	-
Fornecedores e partes relacionadas	(4.607)	-	-	-	-
Outras contas a pagar – partes relacionadas	-	(242)	-	-	-
Total por período	(30.035)	(3.550)	(17.529)	(15.108)	(135)
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos bancários (*)	(1.538)	(2.360)	(12.194)	(1.962)	(250)
Instrumentos financeiros (swap)	-	(70)	(224)	-	-
Contas a Pagar por Aquisição Societária	-	-	(24.131)	-	-
Fornecedores e partes relacionadas	(5.106)	-	-	-	-
Total por período	(6.644)	(2.430)	(36.549)	(1.962)	(250)

	Consolidado				
	Até um mês	Mais que um mês e menos de três meses	Mais que três meses e menos que um ano	Entre um e dois anos	Entre e c
Em 30 de junho de 2017					
Empréstimos e financiamentos bancários (*)	(1.336)	(4.348)	(17.275)	(15.108)	(
Instrumentos financeiros (swap)	1	(240)	(254)	-	
Contas a Pagar por Aquisição Societária	(24.093)	-	-	-	
Fornecedores e partes relacionadas	(2.062)	-	-	-	
Total por período	(27.490)	(4.588)	(17.529)	(15.108)	(
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos bancários (*)	(1.538)	(2.360)	(12.194)	(1.962)	(
Instrumentos financeiros (swap)	-	(70)	(224)	-	
Contas a Pagar por Aquisição Societária	-	-	(24.131)	-	
Fornecedores e partes relacionadas	(5.113)	-	-	-	
Total por período	(6.651)	(2.430)	(36.549)	(1.962)	(

25.6. Gestão de Capital

O objetivo da gestão da estrutura de capital desejável da Companhia é proteger o seu patrimônio, dar continuidade ao negócio, oferecer boas condições para seus colaboradores, partes interessadas e um retorno satisfatório para os acionistas.

A Companhia utiliza como principal indicador para avaliar sua alavancagem financeira a razão entre o endividamento líquido total (dívida bancária total menos disponibilidades totais) e o seu patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Dívida bancária total (curto e longo prazo)	34.816	16.679	34.816	16.679
Dívida da aquisição (curto e longo prazo)	23.823	22.558	23.823	22.558
Caixa e equivalente de caixa	32.692	12.018	36.073	12.063
Endividamento Líquido	25.947	27.219	22.566	27.174
Patrimônio líquido	57.004	55.790	57.004	55.790
Endividamento líquido/Patrimônio liquido	0,46	0,49	0,40	0,49

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital social.

26. SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, contrata seguros, cuja natureza e cobertura estão indicados a seguir.

Natureza dos seguros	Importância segurada (em milhares de reais)
Responsabilidade civil para gestores e conselheiros	10.000
Responsabilidade civil geral	10.000
Erros e omissões - Falhas profissionais	1.500
Patrimonial	9.593

As apólices de seguros foram contratadas em 30 de novembro de 2016 e são válidas até 30 de novembro de 2017.

27. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresentava saldo na controladora de R$ 8 (R$ 186 em 31 de dezembro de 2016) a pagar referente a aquisições de imobilizado. Tais aquisições não envolveram caixa e, consequentemente, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresentava saldo no consolidado de R$ 57 (R$ 0 em 31 de dezembro de 2016) a pagar referente a aquisições de imobilizado. Tais aquisições não envolveram caixa e, consequentemente, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Em 09 de janeiro de 2017, a Companhia transferiu para sua subsidiária Priner Locação de Equipamentos S.A. ativos no montante de R$34.056 conforme tabela abaixo:

Equipamentos de locação e uso operacional	33.894
Equipamentos de locação	33.330
Máquinas, acessórios e equipamentos	564
Bens de uso	162
Computadores e periféricos	6
Terrenos	61
Ferramentas e gabaritos	42
Máquinas e equipamentos	16
Móveis e utensílios	37
Total transferido	34.056

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Operações Financeiras

- Em 27 de julho de 2017, a Companhia contratou empréstimo no Banco Itaú com pagamento em 30 parcelas mensais, a uma taxa de 5,27% a.a. + variação cambial com swap para CDI+ 3,95% a.a., no montante de R$ 15.000 com vencimento em janeiro de 2020.

- Em 28 de agosto de 2017, a Companhia contratou empréstimo no Banco ABC a ser pago em 36 parcelas mensais, a uma taxa de CDI + 3,95% a.a.; no montante de R$ 3.000 com vencimento em agosto de 2020.

b) Aquisições

A fim de incrementar o market share em uma das atividades em que atua, em 28 de julho de 2017 a Priner celebrou Instrumento Particular de Contrato Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, referente à aquisição de 75% do capital da Smartcoat, empresa com destacada atuação no mercado de tratamento de superfícies e pintura industrial. O total das quotas adquiridas foi de 20.025, de um total de 26.700.

Anteriormente à transação, a Smartcoat era concorrente da Priner, embora atuasse no segmento offshore, com foco em plataformas marítimas e navios de petróleo, enquanto a Priner dirigia seus serviços ao segmento onshore.

O preço de compra acordado inicialmente foi de R$ 33.750. Entretanto, esse valor sofreu ajuste de R$ 7.742, atingindo valor final de R$ 26.008. O ajuste em questão refere-se a saldo significativo em contas a receber, em função do não pagamento de dois antigos clientes da Smartcoat: UTC Engenharia e Alphatec.

O pagamento foi determinado da seguinte maneira:

a. Uma parcela de R$5.000, paga, à vista, na data de fechamento (28 de julho de 2017).

b. Montante de R$10.000, pago em até 48 horas do registro da alteração no contrato social da Smartcoat na Junta Comercial do Estado de São Paulo. O valor em questão foi pago no dia 10 de agosto de 2017.

c. Em cada dia 27 dos doze meses subsequentes à data de fechamento, pagamento de parcelas mensais e consecutivas de R$150.

d. Entre o 13° e o 36° mês, também no dia 27, pagamento de parcelas mensais e consecutivas de R$57.

e. Uma parcela de R$4.450, paga na data do primeiro aniversário da data de fechamento.

f. Duas parcelas de R$1.694, pagas, respectivamente, no segundo e no terceiro aniversários da data de fechamento.

Os valores de todas as parcelas estão sujeitos à correção pela variação de 95% da taxa média acumulada do CDI entre a data de fechamento, e a data do vencimento ou pagamento.

A transação inclui opção de compra, para a Priner, e opção de venda, para os sócios minoritários da Smartcoat, referente aos 25% remanescentes do capital. O preço de exercício é definido como quatro vezes o valor do EBITDA apurado nos doze meses anteriores ao exercício, menos o valor da dívida. Este valor deverá ser pago em três parcelas, sendo a primeira à vista e as duas subsequentes, iguais e anuais, com a última devendo ser paga após dois anos da data de exercício.

O laudo para avaliação a valor justo dos ativos e passivos (Purchase Price Allocation – PPA) está sendo elaborado por peritos independentes, a fim de cumprir com as exigências previstas no pronunciamento CPC 15 – Combinação de Negócios.

O demonstrativo a seguir reflete a melhor estimativa da administração e dos peritos contratados no momento, podendo sofrer alterações para sua versão final.

	Valor justo	Retorno após impostos	Retorno ponderado
	75%		
Capital de giro líquido	10.335	10,2%	3,7%
Imobilizado	9.620	10,2%	3,4%
Imobilizado (mais valia)	11.117	10,2%	4,0%
Intangível (software)	44	10,2%	0,0%
Intangível (mais valia)	(5)	10,2%	0,0%
Ativos tangíveis	**31.111**	**10,2%**	**11,1%**
Contrato	4.005	18,2%	2,6%
Marca	1.847	17,7%	1,1%
Mão de obra formada	1.301	17,2%	0,8%
Ativos intangíveis	**7.154**	**17,9%**	**4,5%**
Valor não alocado	**(9.705)**	**-4,7%**	**1,6%**
Mão de obra formada	1.301		
(-) Efeitos de tributos diferidos	**(6.212)**		
Agio / (Compra vantajosa)	**(2.191)**	**-5,5%**	**1,6%**
WARA	**28.560**	**17,2%**	
Itens não operacionais	**(1.961)**		
Preço pago pelo patrimônio	**26.599**		
Opção de compra (Ativo financeiro)	**995**		
Opção de venda (Passivo financeiro)	**(1.586)**		
Valor líquido da Compra	**26.008**		
WACC		**17,2%**	
TIR		**19,7%**	

c) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

- Em 17 de julho de 2017, o cliente UTC Engenharia S.A ingressou com o pedido de recuperação judicial. Em função disso, a Companhia analisou seus recebíveis e decidiu constituir provisão para crédito de liquidação duvidosa de todo o saldo a receber no valor de R$ 3.253. Deste saldo, R$ 2.960 são referentes a receitas que impactaram o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e R$ 293 são referentes ao 2º trimestre de 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da

Priner Serviços Industriais S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Priner Serviços Industriais S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do, valor adicionado (DVA), referentes aos períodos de seis meses findo em 30 de junho de 2017 e de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011609/O-8 “F” RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC 1RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Servimo-nos do presente para declarar que, na qualidade de diretores da Priner Serviços Industriais S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Avenida Geremário Dantas, 1.400, lojas 249 a 267, Freguesia, Jacarepaguá, CEP: 22.760-401, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 18.593.815/0001-97 (“Companhia”), revisamos, discutimos e concordamos com (i) as opiniões expressas no relatório de revisão especial emitido pelos auditores independentes; e (ii) as informações contábeis trimestrais (ITR) da Companhia referentes aos segundo trimestre do exercício social de 2017.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2017.

Túlio Cintra

Diretor - Presidente

Marcelo Gonçalves Costa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Adyval Sodré Filho

Diretor Comercial

Yoshiro Marcelo Sakaki Leal

Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.

Servimo-nos do presente para declarar que, na qualidade de diretores da Priner Serviços Industriais S.A., sociedade anônima com sede na Cidade do Rio de Janeiro, RJ, na Avenida Geremário Dantas, 1.400, lojas 249 a 267, Freguesia, Jacarepaguá, CEP: 22.760-401, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 18.593.815/0001-97 (“Companhia”), revisamos, discutimos e concordamos com (i) as opiniões expressas no relatório de revisão especial emitido pelos auditores independentes; e (ii) as informações contábeis trimestrais (ITR) da Companhia referentes aos segundo trimestre do exercício social de 2017.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2017.

Túlio Cintra

Diretor - Presidente

Marcelo Gonçalves Costa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Adyval Sodré Filho

Diretor Comercial

Yoshiro Marcelo Sakaki Leal

Diretor de Operações